

TECHNI  
**bus**  
TRANSPORTE COLETIVO  
E TRÂNSITO  
OTM [www.revistatechnibus.com.br](http://www.revistatechnibus.com.br)  
Ano 20 - N° 94 - R\$ 18,00



**VISA**  
CARGO

**Ligeirão  
Volvo/Neobus já  
roda em Curitiba**

**Como o ônibus  
enfrenta os  
concorrentes**

**Agrale vende  
2.500 ônibus  
à Venezuela**

**Mercedes avança  
no mercado  
de articulados**

**Comil acelera  
ritmo de  
produção**

**Fabus agora quer  
ônibus escolar  
nas cidades**



# GERAÇÃO 7 CHEGA AO ANDAR DE CIMA

**TRANS** **EXPO-NET 2011**  
TRANSAMÉRICA EXPO-CENTER  
Dias 24, 25 e 26 de agosto

**Brasil** **ANTTUR** - Associação Nacional  
dos Transportadores de Turismo e Fretamento  
**19, 20, 21 e 22 de Maio de 2011**  
Gramado | RS

**FORUM NACIONAL** **2011**  
**DE GESTÃO DE FROTAS**  
20 e 21 de Setembro de 2011  
Clube Intercontinental - ABC/SP



**12'**  
Encontro das Empresas  
do Tratamento e Turismo  
FATURSP | 2011 Setembro  
Paradise Golf & Lake Resort | Mogi das Cruzes | SP

# ÔNIBUS VOLVO

## POTÊNCIA ATÉ NO NOME

CHINA



### Cinto de segurança salva vidas

Agora a potência passa a fazer parte do nome de todos os ônibus Volvo no Brasil. Uma mudança que vai ajudar você a escolher sempre o melhor veículo para sua operação de transporte.

Confira detalhes da nova nomenclatura no site [www.volvo.com.br/onibus](http://www.volvo.com.br/onibus)

#### Urbanos

B290R 4x2  
B360S  
B340M

#### Rodoviários

B290R 4x2  
B340R 4x2  
B380R 4x2, 6x2 e 8x2  
B420R 6x2 e 8x2



# ÔNIBUS VOLVO. QUALIDADE DE VIDA NO TRANSPORTE

[www.volvo.com.br](http://www.volvo.com.br)



## Digressões em torno do Euro 5

Com esses tempos modernos que voam rápido, 2012 está aí nas nossas portas. E no próximo ano, a partir de janeiro, entra em vigor a etapa denominada P-7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), equivalente ao Euro 5, que estabelece níveis mais baixos de emissão de poluentes para os motores dos veículos pesados movidos a diesel.

A Mercedes-Benz do Brasil, que lidera o mercado de ônibus, tem a certeza de que sua tecnologia para o Euro 5, batizada de BlueTec 5, está ancorada em cinco pilares: eficácia, confiabilidade, economia, excelente desempenho e ambiente amigável.

Mas há várias questões formuladas pelo pessoal ligado à operação do ônibus sobre o Euro 5. O veículo, com tal tecnologia, vai custar mais? No caso da marca da estrela, veículos com essa tecnologia vão custar mais, sim: terão adicional de preço entre 8% e 15%.

E qual o custo da solução aquosa à base de ureia, genericamente conhecida como Arla 32, para ser adicionada no escapamento do veículo para pós-tratamento dos gases? A Mercedes-Benz não fabrica o aditivo, mas tem informação de que custará em torno de R\$ 1 por litro. E o consumo de aditivo? A cada três tanques de óleo diesel vai um tanque (50 litros) de Arla 32.

Outra pergunta recorrente: tanque de Arla 32 e outros dispositivos vão aumentar a tara do chassi de ônibus? O aumento de peso, num chassi urbano, fica em pouco mais de 100 quilos.

Custos adicionais, no caso decorrentes do reajuste do preço do chassi e do uso do aditivo, definitivamente, frotista nenhum gosta de pagar, até porque repassar qualquer fração para a tarifa não é tarefa fácil.

A Mercedes-Benz, no entanto, argumenta que o Euro 5 trará vantagens decorrentes da redução de custo pela economia de combustível e de manutenção. Menos palpável, mas efetiva, é a redução de emissões trazidas pela nova tecnologia.

Quem transporta passageiros por ônibus no Brasil sabe que melhoria da qualidade de emissões, proposta central da tecnologia Euro 5, é prioridade para a atividade, notadamente nos centros urbanos.

**REDAÇÃO****DIRETOR**Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br**EDITOR**Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br**COLABORADORES**Ariverson Feltrin, Márcia Pinna Raspanti,  
Renata Passos, Sonia Moraes**EXECUTIVOS DE CONTAS**Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.brVito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.brGustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.brAlcindo Fontana  
fontal@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br**MARKETING/EVENTOS CORPORATIVOS**Samanta Soares  
samanta.soares@otmeditora.com.br**CURSOS**Ana Paulo Silva Duarte  
anapaula@otmeditora.com.br**Projeto Gráfico**Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br**CIRCULAÇÃO**Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.brRepresentante Paraná e Santa Catarina  
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva  
Tel.: (41) 3027-5565 - spala@spalamkt.com.br**Tiragem**

8.500 exemplares

**Impressão:**

Neoband

Assinatura Anual: R\$ 140,00 (seis edições e quatro Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora. A edição circula no mês subsequente ao de capa

**Redação, Administração, Publicidade  
e Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 705 Campo Belo  
CEP 04604-006 - São Paulo, SP

Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

www.revistatechnibus.com.br

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:

**anatec**  
www.anatec.org.br**SUMÁRIO****LANÇAMENTO**

Os novos modelos da Geração 7 da Marcopolo, o Paradisos 1800 Double Decker e o Paradiso 1600 Low Driver, destacam-se pela sofisticação, requinte e design moderno 6

**URBANO**

A cidade de Curitiba reforça o seu sistema de transporte coletivo com a inclusão de 97 ônibus novos na frota, incluindo o chamado Ligeirão, biarticulado da Volvo com 28 metros de comprimento 10

**MINIÔNIBUS**

Com a estratégia de fortalecer a marca no mercado brasileiro, a Volare lança a linha de miniônibus W Fly, que traz inovações para aumentar o conforto, um novo visual e componentes recicláveis 14

**ENCARROÇADORAS**

A Comil fechou 2010 com aumento 22,4% na produção de carrocerias de ônibus, com 3.245 unidades e 10% de participação no mercado brasileiro, e prevê acelerar sua produção neste ano 16

**FROTAS**

O grupo JCA, com sede no Rio de Janeiro, comprou 177 chassis de ônibus rodoviários B340R da Volvo que serão utilizados pelas empresas Viação 1001, Viação Catarinense e Opção Turismo 18

**EXPORTAÇÕES**

As exportações de ônibus, ainda pouco expressivas nas negociações externas do Brasil, recuperaram-se em 2010, mas no primeiro trimestre deste ano voltaram a declinar 20

**CONJUNTURA**

O mercado de chassis de ônibus emplacou 8.068 unidades no primeiro trimestre de 2011 e a Mercedes-Benz, líder do setor, perdeu participação, enquanto a MAN-VW teve um avanço 22

**MERCADO EXTERNO**

A Agrale, de Caxias do Sul (RS), fechou o maior contrato de exportação de micro-ônibus com uma única empresa na Venezuela no valor de US\$ 293 milhões 23

**METROPOLITANO**

O Corredor Metropolitano ABD já está operando com 26 novos ônibus que foram adquiridos pela concessionária Metra, empresa pertencente ao Grupo Auto Viação ABC, da família Setti &amp; Braga. 24

**ARTICULADOS**

Mercedes-Benz alcançou em 2010 participação de 77% no mercado brasileiro de ônibus articulados e de 74% na comercialização desses veículos para outros países 26

**RODOVIÁRIO**

As empresas de transporte rodoviário de passageiros devem encarar a segunda onda de readequação, segundo análise da Viação Itapemirim, e a principal mudança decorre do crescimento das empresas piratas 30

**DESEMPENHO**

Mercedes-Benz faz testes estruturais dos seus ônibus em uma pista confinada e montada dentro de uma Fazenda Pimenta, localizada em Indaiatuba no interior de São Paulo 33

**NEGÓCIOS**

A TAM e a Pássaro Marron fecham parceria para a venda de passagens aéreas em rodoviárias e as lojas da companhia aérea oferecem bilhetes de ônibus combinadas com viagens aéreas 35

**TRANSPORTE ESCOLAR**

José Fernandes Martins fala com otimismo da criação de um nicho específico de transporte escolar no Brasil a partir de uma lei específica, que acrescentaria 30% a mais de produção atual 36

**FRETAMENTO**

A Transportes Santa Maria, instalada no ABC paulista, está renovando 70% da sua frota de ônibus em apenas dois anos, seguindo a estratégia de oportunidade e filosofia 40

**CONGRESSO**

Reuniu-se em Brasília, nos dias 24 e 25 de março de 2011, o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, que congrega gestores de mobilidade de cerca de 150 cidades 44

**CUMMINS**

Cummins, que está perto de completar 40 anos no mercado brasileiro, encerrou 2010 com a produção de 96 mil motores, volume 57% superior a 2009 e prevê manter o ritmo em 2011 47

**UITP**

A moderna cidade de Dubai, nos Emirados Árabes, recebe de 10 a 14 de abril de 2011 o 59º Congresso de União Internacional de Transportes Públicos (UITP) e a exposição "Mobility &amp; City Transport" 48

**AEROPORTOS**

A empresa aérea Azul inaugura serviço executivo de ônibus para seus passageiros que liga Caxias do Sul ao aeroporto internacional de Porto Alegre 51

**GESTÃO**

NTU lança curso de pós-graduação, em formato MBA, com duração de dois anos, que visa capacitar empresários e executivos na gestão de transporte 52

**CIDADE DE GUATEMALA**

Empresa 1, responsável pela bilhetagem eletrônica e integração da gestão de frota da capital de Guatemala, diz que a criminalidade caiu com o transporte remodelado 56

**SEÇÕES**Editorial 3  
Panorama 58  
ANTP 60  
Custos Operacionais 62

*Alta performance  
no uso urbano em qualquer  
tipo de terreno.*



linha  
**performance**  
**RT36**

*A Tipler sempre obteve desempenho superior no transporte urbano e agora apresenta uma nova opção para a rentabilidade da sua empresa. A RT36, com composto Alta Performance, é uma banda versátil, para aplicação em eixos livres, com poder de tração para ótimos resultados em pisos irregulares e, principalmente, acíves e declives. Recapar com a RT36, da Tipler, é rentabilizar a operação de sua frota.*

[www.tipler.com.br](http://www.tipler.com.br)

 **TIPLER**  
A banda de quem faz as contas



# Marcopolo: mais requinte nos rodoviários Geração 7

**Empresa lança os modelos Paradiso 1800 Double Decker e Paradiso 1600 Low Driver e calcula que no Brasil são vendidos a cada ano cerca de 150 ônibus rodoviários de dois pisos, segmento em que detém 80% das vendas**

SONIA MORAES

Requinte, sofisticação e design moderno. Tudo o que já era bom ficou melhor ainda nos novos modelos de ônibus rodoviários que a gaúcha Marcopolo acaba de lançar no mercado brasileiro. Integrantes da Geração 7, o Paradiso 1800 na versão Double Decker e o Paradiso 1600 Low Driver impressionam pelo elevado nível de conforto e pelos detalhes.

A começar pelo desenho, com características inovadoras, para-brisas panorâmicos maiores, que ampliam o campo de visão do motorista e dos passageiros, principalmente os que estão acomodados na

parte superior, que têm total visão das paisagens durante a viagem.

Na parte frontal os ônibus rodoviários trazem novo conjunto ótico, com acabamento cromado e leds nas luzes de direção e de posição, além de farol diurno, o Daytime Running Light (DRL), que ajuda a reduzir o risco de acidentes. Na traseira as atualizações ocorreram nas grades de entrada de ar e no sistema de iluminação, com sinaleiras em leds, que aumenta a eficiência luminosa e facilita a visualização do veículo nas estradas.

O interior dos novos modelos rodoviários é aconchegante, com poltronas

confortáveis e sistema de iluminação controlado por sensores de presença que acendem e apagam as luzes automaticamente, ampliando o conforto. Os veículos ganharam portas novas e mais largas. Também foram redesenhadas as escadas para facilitar o acesso dos passageiros e dar mais segurança.

De acordo com a Marcopolo, na versão 1800 DD do Paradiso o nível de conforto surpreende, com refinado acabamento dos assentos e uma mini sala de estar montada no fundo com uma mesa de jogos adaptada no meio das poltronas em formato

arredondado. Também chamam a atenção os detalhes da iluminação com luzes indiretas em led, além dos materiais utilizados na confecção do teto que dá a sensação de maior espaço. Os espelhos complementam a decoração.

Para oferecer o máximo de conforto aos passageiros, o veículo foi equipado com avançado sistema de renovação de ar natural. O corredor do piso central revestido de madeira permite melhor isolamento térmico e acústico e o sistema de ar-condicionado com novos dutos, tem climatização mais eficiente. Os dois modelos são equipados com novo monitor em led na parte frontal de 23 polegadas e no teto de 15 polegadas acessível a todos os passageiros.

A cabine do motorista foi totalmente redesenhada para preservar o bem-estar do motorista. Além de nova porta para facilitar o acesso, tem melhor campo de visão, poltronas mais confortáveis, cama e mais espaço para o motorista auxiliar.

O painel, com satélites retráteis, incorpora todos os instrumentos, como o display da câmara de ré, as câmeras internas e o sistema multiplex (funções conjugadas de todos os equipamentos do veículo). Tem ainda saídas de ar reposicionadas, sistema de ventilação mais eficiente, porta-objetos atrás da poltrona e iluminação individual para o motorista e o auxiliar com acionamento sensível ao toque. A poltrona do condutor auxiliar está posicionada mais para trás, o que ampliou para 400 mm a distância em relação ao painel.

O toalete também foi todo redesenhado. Está mais prático, confortável e espaçoso. O interior, mais agradável, tem cores e iluminação diferenciadas e nova entrada de ar-condicionado. O exaustor foi reprojetoado para diminuir ainda mais o ruído de funcionamento e ampliar a eficiência na renovação do ar natural. A torneira e a descarga ganharam acionamento sensível ao toque e a pia posicionada no sentido longitudinal oferece mais conforto.



**Paradiso 1600 Low Driver**



**Paradiso 1800 Double Decker**

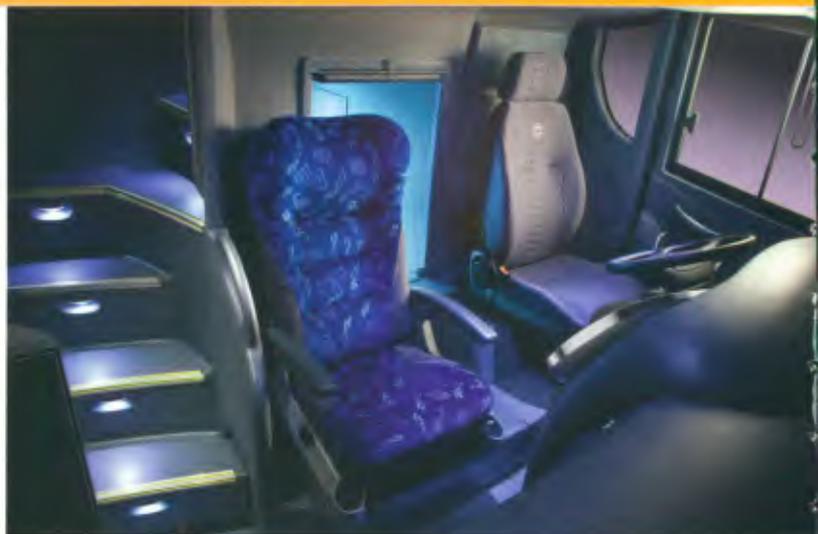
**VENDAS ANTECIPADAS** – Com preço de R\$ 900 mil, o Paradiso DD 1800 está disponível nas versões 6x2 de 13.200 mm de comprimento e 8x2 de 14 mm de comprimento, com 2.600 mm de largura. Já o Paradiso LD 1600, de 2.600 mm de largura e 1.890 mm de altura interna, é oferecida nas versões 4x2 e 6x2 de 14 mm de comprimento e o seu preço varia de R\$ 800 mil a R\$ 850 mil. “Mesmo antes de entrar em produção já temos 150 unidades vendidas – 50% de cada versão – nas cidades do Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Recife”, afirma Paulo Corso, diretor nacional da Marcopolo.

Mas é o mercado internacional o

principal foco de vendas da Marcopolo para essa nova geração de ônibus rodoviários, onde tem a Argentina, Peru e o Chile como os principais clientes. Para estes países são enviados de 500 a 800 ônibus por ano. De todo o volume, 90% são para o transporte regular de passageiros e 10% para o turismo.

A vantagem dos novos rodoviários da Geração 7, segundo Corso, está no seu desempenho, garantindo uma economia de 4% a 8% de combustível em relação ao modelo G6. “Os veículos serão vendidos em todo o mundo, por isso atende todas as normas internacionais”, destaca.

Corso calcula que no Brasil são vendidos



cerca de 150 ônibus rodoviários double decker por ano e neste nicho de mercado a Marcopolo tem 80% de participação. Em todo o mercado brasileiro a empresa tem de 60% a 70% de participação no segmento de rodoviários.

A nova Geração 7 de ônibus rodoviários começa a ser produzida na fábrica de Ana Rech, em Caxias de Sul (RS), a partir de maio o modelo Paradiso Low Driver 1600 e a partir de junho o Double Decker 1800. "A Marcopolo é a única que pode fazer rapidamente o encarroçamento em qualquer tipo de chassi", destaca o presidente da Marcopolo, Paulo Belinni.

Segundo o diretor comercial, a Marcopolo monta os seus veículos em 170 diferentes variações de chassis. Em 2010, a

empresa fez o encarroçamento em 16 diferentes marcas de chassis no mundo. Para a produção destes veículos, a empresa utiliza 1,5 milhão de peças diariamente.

**OPERAÇÃO MUNDIAL** – Das 10 fábricas que a Marcopolo tem no mundo (três no Brasil, uma na Argentina, Colômbia, México, África do Sul, Egito e duas na Índia, além da unidade de componentes na China) cada uma tem as suas características próprias de produção. Mas os modelos da Geração 7 são fabricados somente no Brasil.

Carlos Zignani, diretor de relações com os investidores, explica que a empresa procura manter a sua produção mundial comprando componentes dos fornecedores locais, como estratégia para manter os

custos reduzidos. "Na Colômbia e no México 80% dos componentes são adquiridos localmente", afirma.

Depois da unidade brasileira, sede da companhia e onde concentra a maior produção de ônibus, a segunda maior fábrica da Marcopolo é a da Índia (em Dharwad e Lucknow), que produz em parceria com a Tata Motors micro-ônibus e urbanos. A terceira em volume de produção é a de Monterrey no México, que monta ônibus urbanos e rodoviários, e a quarta é a da África do Sul (Johannesburgo), Colômbia (Cota-Cundinamarca) e Argentina (Loma Hermosa).

Em uma análise sobre o mercado mundial de ônibus, Rodrigo Pikussa, que é responsável pela divisão de exportação,

## FÁBRICA DE ANA RECH TRABALHA EM TRÊS TURNOS

Na sua fábrica de Ana Rech, em Caxias do Sul (RS), a Marcopolo mantém atualmente 6 mil funcionários – 300 foram pessoas contratadas neste ano –, que trabalham há dois anos em três turnos de produção. De toda a força na linha de montagem, 90% são homens e 10%, mulheres.

Nesta fábrica a cada 40 minutos sai uma carroceria de ônibus e são produzidas 3.600 poltronas, num total de 18 modelos com estrutura padrão. Segundo André Luiz Oliveira, consultor de marketing da empresa, os modelos rodoviários

demoram sete dias para saírem da linha de montagem e os urbanos ficam prontos em cinco dias. "Os modelos estander, por serem mais simples, demoram dez dias para ficarem prontos e os double decker, por terem mais opcionais, são montados em 12 dias", explica Oliveira.

Por causa da diferença de chassis que são encarroçados e do grande número de opcionais e modelos, a produção da unidade de Ana Rech não tem uma operação robotizada e depende 100% da mão de obra para a produção dos veículos.

Com a expertise dos profissionais da

Marcopolo é possível fazer adaptações nos ônibus rodoviários de acordo com o gosto do cliente. Para atender aos potenciais compradores, a empresa montou uma sala vip dentro da sua fábrica.

As histórias são curiosas. "Além de pintar um ônibus nas cores azul e branco para atender ao cantor Roberto Carlos, a Marcopolo também instalou uma banheira no ônibus para os cantores Zezé Di Camargo e Luciano. Já um xeque árabe pediu que o acabamento das maçanetas do veículo fosse com peças banhadas a ouro", conta Oliveira.



comenta que a situação global começou a melhorar após a grande crise financeira. “No mundo as economias estão mais fortes, os créditos se reestabelecendo, mas o Custo Brasil elevado e o câmbio baixo atrapalham muito os negócios da Marcopolo no exterior”, afirma o executivo.

De todos os mercados que compram os veículos da Marcopolo, na Argentina e na Colômbia os negócios estão caminhando bem, segundo Pikussa. “O México ainda não se recuperou e a África do Sul vive o momento pós-Copa do Mundo com acomodação de mercado. No Egito houve uma freada por causa da crise e na Índia também segue bem”, analisa.

Segundo Carlos Zignani, em 2005 a Marcopolo Brasil exportou 12 mil ônibus (a maior parte rodoviários) e em 2010 enviou ao exterior 5 mil unidades. “Neste ano, a previsão é de aumentar em 10% os embarques de ônibus”, diz o diretor.

**RESULTADOS POSITIVOS** — Diante da recuperação do mercado brasileiro de ônibus e a consolidação de suas principais operações no exterior, a Marcopolo fechou 2010 com a produção de 27.580 unidades em suas fábricas no mundo, o que representou um crescimento de 42,3% em relação às 19.384 unidades registradas em 2009. Do total fabricado, 18.900 (68,5%) foram no Brasil e 8.680 (31,5%) no exterior. O crescimento no mercado interno foi de 38,2% em relação à produção do ano

anterior (13.672 unidades) e no exterior foi de 52,0% sobre 2009, quando o volume fabricado totalizou 5.712 unidades.

José Rubens de la Rosa, diretor-geral da Marcopolo, explicou que empresa obteve este resultado positivo porque começou a se preparar em 2008, quando iniciou um programa de investimentos de R\$ 330 milhões e manteve durante a crise econômica mundial. “O bom desempenho de 2010 é fruto de decisões estratégicas, tomadas há algum tempo e que se mostraram assertivas, que incluem o contínuo investimento em modernização e aumento de capacidade e de produtividade e a sua não interrupção durante a crise de 2008 e 2009. Quando a demanda retomou, principalmente no mercado brasileiro, estávamos prontos, com capacidade, mão de obra especializada e treinada e elevado nível de produtividade”, disse o executivo.

O diretor-geral da Marcopolo destaca ainda que “a eficiência operacional, aliada a outros aspectos importantes, entre os quais, o fornecimento de cerca de 800 ônibus para a Copa do Mundo de Futebol, na África do Sul; o crescimento do PIB brasileiro, somado às melhores condições de financiamento, e o sucesso da Geração 7 de ônibus rodoviários, lançada em 2009 durante a crise econômica, permitiu à Marcopolo atingir lucro líquido de R\$ 295,8 milhões. Este resultado é proveniente, em parte, da receita financeira das exportações e aplicações financeiras, do êxito em ações judiciais

relativas a causas tributárias e do desempenho do Banco Moneo, criado em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo e que, em 2010, obteve lucro de R\$ 25,8 milhões”.

No mercado externo, mesmo enfrentando a excessiva valorização do real frente ao dólar, a Marcopolo manteve expressivo fornecimento para diversos países, com 2.426 unidades exportadas, alta de 10,7% em relação a 2009.

Em relação às operações internacionais, na Índia, onde a Marcopolo possui uma joint venture com a Tata Motors, a produção foi de 5.216 unidades (consolidação proporcional à participação de 49,0% da Marcopolo na sociedade), com crescimento de 107,2% em relação a 2009.

A operação na Argentina cresceu 53,8%, com a produção de 723 unidades. Na África do Sul, o volume total foi de 416 unidades, 35,1% superior à de 2009, com manutenção da liderança de mercado e 42,0% de participação. Já na Colômbia, a Superpolo produziu 1.472 unidades, sendo que 50%, ou 736 unidades, foram consideradas na produção consolidada da Marcopolo. Este volume foi 15,4% maior que o de 2009, devido à forte demanda por ônibus no país. E no México, o volume produzido pela Polomex foi de 1.255 unidades. Nesse país, a empresa enfrenta a recuperação lenta e gradual do mercado de ônibus, ainda muito abaixo dos patamares antes da crise de 2008.



*O biarticulado Ligeirão para apenas nos terminais de ônibus, tornando as viagens muito mais rápidas*

# Começa a circular o Ligeirão em Curitiba

**A renovação da frota da capital paranaense incluiu nove biarticulados de 28 metros chamados de Ligeirão que vão rodar na Linha Verde, além de outros 88 ônibus novos**

A cidade de Curitiba, que tem 1,81 milhão de habitantes, reforça o seu sistema de transporte coletivo com 53 novos ônibus da Volvo, de um total de 383 chassis desta marca, que irão atender a população da capital paranaense e da região metropolitana. Os veículos foram adquiridos pelos consórcios Pontual, Transbus e Pioneiro, que congregam as 11 empresas de transporte coletivo urbano na Rede Integrada de Transporte (RIT) dessa cidade, por meio de licitação realizada no ano

passado. “É uma das maiores vendas já realizadas pela Volvo para Curitiba, dona de um dos maiores, mais eficientes e mais avançados sistemas de transporte coletivo organizado da América Latina”, declara Luís Carlos Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America.

Ao todo a prefeitura entregou 97 ônibus novos para a cidade, sendo nove biarticulados azuis – chamado de Ligeirão –, um biarticulado vermelho, dez expressos articulados, 37 dos chamados Ligeirinhos, três

convencionais micros especiais, quatro convencionais, três convencionais articulados, 12 alimentadores, um interbairros e 17 metropolitanos.

Os novos ônibus entregues pela Volvo são dos modelos convencional B290R, articulado B340M e biarticulado B340M, com destaque para o biarticulado de 28 metros de comprimento movido a biocombustível à base de soja, que polui menos que o diesel. Os ônibus possuem carroceria Neobus. “Os modelos B340M costumam

quase 20% mais, mas os benefícios ambientais são significativos e o projeto é inovador”, afirma Elsie Karas, gestor da URBS, companhia de urbanização de Curitiba.

Os novos ônibus têm vidros com película fumê, exaustores e ventiladores para manter a temperatura interna amena, bancos ergonômicos, sinal luminoso para indicar a abertura das portas, plaquetas em braille e bancos reservados a portadores de deficiência, idosos e gestantes.

Os ônibus B340M biarticulados terão cor azul e serão chamados Ligeirão, pois vão parar apenas nos terminais de ônibus, tornando as viagens muito mais rápidas. Os sensores garantirão prioridade nos semáforos ao longo de toda a chamada Linha Verde, por onde rodarão.

As entregas do restante dos 383 ônibus da Volvo se prolongam no primeiro semestre deste ano.

**REFERÊNCIA MUNDIAL** — Reconhecido internacionalmente como uma solução de sucesso em mobilidade urbana, o sistema de transporte de Curitiba tem 385 linhas de ônibus, 29 terminais, 351 estações-tubo e atinge a marca de 2 milhões de viagens por dia útil na Rede Integrada de Transporte. Curitiba conta com 522 ônibus articulados e biarticulados, dos quais 401 chassis são Volvo. Dois em cada três veículos articulados da frota total da Grande Curitiba são da marca.

Criado nos anos 70, o sistema de transporte de Curitiba é o precursor do BRT (Bus Rapid Transit), o equivalente fora do Brasil aos sistemas organizados de transporte coletivo urbano, que usam corredores exclusivos para ônibus e onde o tráfego de outros veículos é proibido. Em Curitiba são 81 quilômetros de canaletas exclusivas. Somente 11 cidades brasileiras possuem vias segregadas. Calcula-se que no País há pouco mais de 200 quilômetros de ruas deste tipo e cerca de 400 quilômetros de vias com tratamento prioritário.

As canaletas, chamadas tecnicamente



**Os novos ônibus adquiridos pelos operadores de Curitiba foram encarroçados pela Neobus**

de “troncais”, cruzam a cidade em vários sentidos. É nelas que estão os terminais de transbordo, de onde partem os alimentadores, os ônibus que circulam nos bairros. A junção corredor-terminal forma o sistema “troncoalimentador”. Na frota total da Rede Integrada de Transporte, um em cada quatro ônibus é um articulado ou biarticulado.

**INTEGRAÇÃO** — Na região metropolitana, o sistema faz a integração físico-tarifária de 14 municípios da Grande Curitiba. São 351 estações-tubo onde o passageiro paga a tarifa ao entrar na estação. Uma vez dentro da estação, ele pega qualquer ônibus que passa por ali. Pode descer em outra estação ou em um terminal e embarcar em outro ônibus, de outra linha qualquer, sem pagar nova tarifa. A cidade possui cinco mil pontos de paradas de ônibus.

A Rede Integrada de Transporte conta com seis corredores de transporte — Norte, Sul, Leste, Oeste, Boqueirão e Linha Verde. O sexto corredor foi implantado no trecho urbano da antiga BR-476, ao longo de 10 quilômetros. No caminho dos ônibus biarticulados e das linhas diretas estão as estações-tubo, onde a cobrança da tarifa é antecipada e o embarque é feito em nível.

A RIT possui cinco diferentes categorias de linhas que são identificadas por cores. Algumas dessas categorias também se diferenciam por características especiais de

veículos, como é o caso do expresso BRT e linhas diretas de Ligeirinhos.

Os BRTs são linhas operadas por veículos tipo biarticulados ou articulados, na cor vermelha que ligam os terminais ao centro de Curitiba, por meio das vias exclusivas. Apresentam embarque e desembarque em nível, pagamento antecipado da tarifa em todas as estações e sistema de som no interior do veículo que informam o nome da próxima parada e as possibilidades de integração.

As linhas diretas são caracterizadas por suas paradas distanciadas em média a cada três quilômetros, com embarque e desembarque em nível em estações-tubo e terminais. Circulam em vias compartilhadas com o trânsito normal e seus veículos são do tipo padron ou articulados na cor prata. Os interbairros são linhas operadas por veículos tipo padron ou articulados, na cor verde, que ligam diversos bairros e terminais sem passar pela região central.

A URBS é responsável pelo planejamento e gerenciamento do transporte coletivo de Curitiba e da região metropolitana. Empresas privadas são responsáveis pela operação do sistema. Além de Curitiba, fazem parte da RIT os municípios de Campo Largo, Campo Largo, Araucária, Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, Pinhais, Colombo, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Piraquara, Bocaiúva do Sul, Almirante Tamandaré e Contenda.

10º Encontro Nacional dos Transportadores de Fretamento e Turismo



# Brasil Fret 2011

19 A 22 DE MAIO DE 2011  
GRAMADO - RIO GRANDE DO SUL  
Serrano Resort Convenções & SPA

Patrocínio:

**COMIL**

 **IRIZAR**

 **Marcopolo**  
Pensar na frente é criar o futuro.

**NEOBUS**

 **Volare**

**CAIO**  
INDUSCAR

 **SCANIA**

  
Mercedes-Benz

 **MAN**

# MOBILIZANDO E CONECTANDO PESSOAS

Venha fazer parte integrante desse grande movimento de conexões transformadoras.

**Você é nosso convidado para:**

**Integrar-se** à discussão de ideias e de pessoas;

**Refletir** sobre as novas forças da gestão empresarial;

**Definir** estratégias competitivas;

**Conectar-se** aos conceitos mais atuais de liderança;

**Construir** juntos as novas forças de nosso segmento.

## Destaques da Programação

**PALESTRA MAGNA**  
**Dr. Ozires Silva**, criador da EMBRAER e **Prof. Eugênio Mussak** autor do conceito "Metacompetência"

**África do Sul**  
**TRANSPORTE NA COPA DO MUNDO** - Participação de Autoridade Sul Africana, Ministério do Turismo e ANTT

**Oficina Interativa**  
MOBILIZANDO  
COMPETÊNCIAS PARA O  
FRETAMENTO E TURISMO  
**Profª Debora Dias Gomes**

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E INSCREVA-SE JÁ**  
[www.anttur.org.br](http://www.anttur.org.br)

Maiores informações: [anttur@anttur.org.br](mailto:anttur@anttur.org.br)  
21 2262-8149 | 21 2262-8435 | 21 2210-7398

Apoio Institucional:



Apoio editorial:

Organização:

Realização:

# Volare W Fly fortalece competitividade da marca

Com três versões, o miniônibus W Fly lançado pela Volare em fevereiro traz design sofisticado e mais praticidade ao veículo, além de aperfeiçoamento interno

SONIA MORAES



*Interior do modelo W Fly tem espaço maior e bancos mais confortáveis*

A Volare reformula a sua linha de ônibus e coloca no mercado a nova versão W Fly, que traz design moderno, sofisticação e mais componentes recicláveis. As mudanças visam não somente a reforçar os detalhes externos e elevar o índice de praticidade do veículo, mas também

fortalecer a marca no mercado brasileiro. “Além de atender as normas de segurança do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), fizemos mudanças no veículo para torná-lo mais competitivo”, explica Roberto Poloni, gerente de engenharia da Volare.

Nas três versões que a Volare disponibiliza no mercado – urbano, executivo e limusine (recém-incorporada à marca) – é perceptível o aperfeiçoamento interno, com bancos mais confortáveis, cores agradáveis e mais espaço, com destaque ainda para os detalhes do painel,

semelhante ao de um automóvel.

Com o rebaixamento em 75 mm do piso em relação ao solo para facilitar o acesso dos passageiros, foi possível aumentar a altura interna e dar mais espaço no corredor central. A nova estrutura de construção também possibilitou ampliar a largura do para-brisa e dos vidros laterais, melhorando a visibilidade e o conforto dos passageiros. "O Volare nasceu há 15 anos com vidros pequenos e planos na lateral. Hoje os vidros são maiores e curvos, o que assegura mais elegância ao veículo", observa o gerente de engenharia.

A Volare também fez modificações no desenho do veículo, com destaque para os faróis e as lanternas traseiras, com luzes em Led que ampliam a visibilidade e a segurança. "As novas lanternas têm imagem forte que se destacam à longa distância", explica Poloni. "As novas linhas e os contornos do veículo passam a ser a marca registrada do Volare".

Na parte externa o veículo ganhou modificação nas portas, com duas folhas pivotadas na versão urbana, com vão livre de 800 mm na traseira e de 950 mm na dianteira, e pantográfica para os modelos executivos e limusine, com vão livre de 700 mm.

**LIMUSINE** — A versão limusine, criada para classificar o veículo em um novo nicho no mercado de miniônibus, traz um padrão refinado de acabamento, que ampliam o requinte e o conforto. "A intenção era criar um veículo que estivesse além do que os nossos clientes esperam de um miniônibus, seja em tecnologia, conforto, padrão de acabamento e até design interno e externo", afirma Poloni.

No interior da versão limusine o destaque pode ser conferido no acabamento, com material que imita madeira, inclusive no piso e no painel de instrumentos. A iluminação interna é indireta e por meio de Leds. O novo sistema de ar condicionado



**Os faróis e as lanternas com luzes em Led ampliam a visibilidade e segurança**

com dutos melhora o direcionamento do fluxo de ar e possui saídas individuais localizadas no porta-focos. Tem ainda iluminação em Led, alto falante integrado, plugue de fone de ouvido com três canais e controle de volume.

Para esta versão, cuja proposta é fazer um upgrade sobre o modelo executivo, a Volare criou porta-pacotes com novos desenhos e sistema de fixação que permitiram ampliar a capacidade de bagagem. A parede que separa a cabine do motorista é mais leve, permite maior visibilidade e ainda é mais funcional, com porta deslizante no lugar da porta tradicional com dobradiça. "Trabalhamos para criar um ambiente aconchegante e prático", afirma Poloni.

A versão limusine vem equipada com poltronas executiva soft semileito, mais largas, com 1.060 mm de largura, revestidas em couro na cor preta e apoio de cabeça. Outra novidade das poltronas pode ser conferida nos porta-copos e descanso-pés integrados.

Destacam-se também na nova linha W Fly da Volare a maior utilização de componentes plásticos totalmente recicláveis aplicados nos para-choques, laterais, revestimentos internos e porta-malas. Além de garantir uma absorção maior de impacto, os materiais tornaram o veículo mais leve e ainda colaboram na preservação ambiental, segundo a empresa.

**MOTORIZAÇÃO** — A nova linha W Fly estará disponível no mercado sobre chassis Agrale e Mercedes-Benz. Os preços sugeridos variam de R\$ 190 mil para a versão urbana, R\$ 205 mil para a executiva e R\$ 220 mil para a limusine.

O modelo W9 possui motor eletrônico MWM Acteon 4.12 TCE, de 150 cv de potência e 550 Nm de torque, que atende a norma Euro 3. Já a versão DW9 é equipada com motor Mercedes-Benz OM 904- LA, com 150 cv de potência e 580 Nm de torque. Os modelos são equipados com freios a ar, câmbio mecânico de cinco marchas e direção hidráulica ZF.

# Comil acelera a produção após resultados positivos

Empresa sediada na cidade gaúcha de Erechim registrou no exercício de 2010 a produção de 3.245 carrocerias de ônibus, com market share de 10%, e prevê fabricar 20 unidades por dia até o fim do ano



Comil comemora entrega ao Grupo Santa Cruz do ônibus número 35.000

Alinhada com a retomada do crescimento do mercado brasileiro de ônibus aos patamares de 2008, a Comil, fabricante com sede em Erechim (RS), aumentou a produção de carrocerias em 22,4% no exercício de 2010, em comparação com ano anterior, totalizando 3.245 unidades, e market share de 10%. Em relação a 2008, o acréscimo foi de 5,5%.

A receita líquida atingiu R\$ 339 milhões, 16,8% superior à de 2009. A empresa encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 13,4 milhões, 21,4% acima do ano anterior. O

total de investimentos foi de R\$ 12,4 milhões. As exportações totalizaram R\$ 79,7 milhões, representando 23,5% da receita da empresa.

O diretor geral da Comil, Silvio Calegari, observa que a empresa trabalhou para alcançar esse resultado especialmente no segundo semestre de 2010. De janeiro a junho, a empresa teve média de produção diária de 12,3 carros. No segundo semestre, a média foi de 14,4 unidades, atingindo em dezembro 16 unidades/dia. "Tivemos alguns contratemplos na operação da

fábrica, que foram contornados a partir de julho. Cerca de R\$ 10 milhões do lucro líquido foram gerados nos últimos seis meses do ano", afirma Calegari.

A empresa ingressou em 2011 nesse ritmo e estima encerrar o ano com a produção de 20 carrocerias/dia. A receita bruta deverá superar a marca de R\$ 500 milhões, colocando a empresa em um novo estágio de desenvolvimento.

Segundo a Comil, o cenário para o segmento de ônibus em 2011 projeta-se favorável. Há a estimativa de haver a

prorrogação do Finame-PSI a partir de abril, devendo estender-se até o final do ano. Também existe forte expectativa pelo leilão das linhas interestaduais e internacionais pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o que proporcionará aumento da demanda por produtos rodoviários. Além disso, em 2012 entrará em vigor a nova motorização Euro 5 que deverá gerar uma antecipação de compras.

Destacam-se, ainda, fatores propícios ao crescimento da demanda por ônibus no Brasil para os próximos anos como, por exemplo, eleições municipais 2012, ampliação do Programa Caminho da Escola do governo federal, Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016.

**ÔNIBUS NÚMERO 35.000** — A Comil entregou em fevereiro seu carro de número 35 mil. O ônibus, um rodoviário

Campione 3.45, foi recebido por João Luiz Mazzon, do Grupo Santa Cruz, de São Paulo, das mãos do presidente do conselho da Comil, Deoclécio Corradi, na fábrica da montadora em Erechim. O marco ocorreu no período em que a empresa completa 25 anos de atuação no mercado e estima bons negócios para 2011.

“Estamos muito felizes com este momento, marcado pela celebração de uma venda que simboliza nosso longo caminho percorrido”, afirma Corradi.

A reconquista de clientes importantes, como o Grupo Santa Cruz, é um dos reflexos do crescimento e do constante investimento em tecnologias de ponta, informa a Comil. Formado pela Viação Santa Cruz, Expresso Cristália e Viação Nasser, o Grupo Santa Cruz atua no transporte urbano, intermunicipal e interestadual de passageiros, fretamento e no transporte de cargas

nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Atualmente, a empresa conta com uma frota de 500 veículos.

“A Comil lançou um produto competitivo, com design e estilo, tanto interno quanto externo, por isso escolhemos este carro. Eu acredito que a empresa está mais preparada para assumir o mercado pelos seus investimentos e potencial dos seus produtos”, observa Mazzon.

A Comil é uma das principais fabricantes de ônibus do Brasil, destacando-se como a segunda maior produtora de ônibus rodoviários. Seu parque fabril, de 35 mil metros quadrados, possui capacidade de produção de aproximadamente quatro mil unidades/ano. A empresa emprega cerca de 2,5 mil pessoas.

Presente nas ruas e estradas do Brasil e de mais de 30 países, a linha de ônibus da Comil inclui rodoviários, urbanos e micros.

# Instalações a Todo Vapor !

As Empresas da Família Constantino e coligadas, escolheram o Canguru como equipamento de gravação de imagens embarcadas. Fornecer nossos equipamentos também para estas Empresas, nos deixa cada vez mais confiantes e líderes de mercado.

PRIMEIRA  
**DETRO-RJ**  
RECONHECIDA

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- Velocidades de gravação: 1,2,3,4,5 e 60 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView Pro
- Software de Gerenciamento de Ocorrências
- Possibilidade de criptografar as imagens gravadas
- Resoluções de imagem - CIF, VGA ou D1
- Modo de gravação com detecção de movimento, acionamento externo e contínuo.

**2 Cartões SD Grátis**

**Canguru®** uma unanimidade nacional.

Sistema de Gravação Embarcada - **Canguru®**

Melhorando a segurança no interior dos ônibus brasileiros.

# Canguru®

Sistema de Gravação Digital

[www.vejasuafrota.com.br](http://www.vejasuafrota.com.br)



**alltec**  
Tecnologia  
[www.alltectecnologia.com.br](http://www.alltectecnologia.com.br)

# Compra da JCA soma 177 chassis Volvo

**Modelo B340R será utilizado na Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense e Opção Turismo**



Efetivamente um grande negócio foi feito pela Volvo Bus Latin America com o grupo JCA, com sede no Rio de Janeiro, que comprou 177 chassis de ônibus rodoviários, informa a montadora de origem sueca com fábrica em Curitiba, na capital paranaense.

Os ônibus Volvo B340R são equipados

com motor de 340 cv na configuração 4x2 e serão utilizados pelas empresas Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense e Opção Turismo. “Com este negócio, a Volvo alcança mais de 50% do volume total de ônibus adquiridos pelo grupo JCA no atual exercício”, garante a montadora.

“O ponto forte dos veículos da Volvo, além dos itens de segurança, é o seu alto grau de confiabilidade, disponibilidade e baixo custo operacional”, afirma, por meio de comunicado enviado pela Volvo, Heinz Kumm Junior, diretor executivo da Auto Viação 1001.

“Esta venda reforça o comprometimento entre o Grupo JCA, a Volvo e as concessionárias Treviso e Dicave”, diz José Luis Gonçalves, gerente de ônibus rodoviários da Volvo Bus Latin America.

Todos os veículos comprados pelo grupo JCA junto à Volvo chegam equipados com Sistema Eletrônico de Estabilidade — “um dispositivo de segurança com sensores

que monitoram a aceleração lateral do veículo e que, se necessário, atuam no freio para evitar capotamento”, informa a montadora.

O chassi B340R é equipado também com sistema de frenagem Volvo Engine Brake com poderes para ampliar a segurança, diminuir gastos com manutenção do sistema de freios e contribuir para economia de combustível, destaca Gilcarlo Prosdócimo, engenheiro de vendas da Volvo Bus Latin America. O modelo B340R é indicado para aplicações rodoviárias e de turismo, de médias e longas distâncias.

O Grupo JCA, que transporta 100 milhões de passageiros por ano, opera mais de 3 mil Ônibus e controla as empresas Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense, Viação Cometa, Expresso do Sul, Rápido Macaense, Rápido Ribeirão Preto, Opção Turismo e Fretamento e o Sistema Integrado de Transporte de Macaé (RJ).



**José Luis Gonçalves: esta venda reforça o comprometimento entre o Grupo JCA, a Volvo e as concessionárias Treviso e Dicave**

# SINAL VERDE



Banners e decoração

No parque industrial mais diversificado do Brasil,  
**gráfica, sinalização e PDV.**



Revistas, livros e folhetos



Totem promocional



Fotos: Fabio Fávero

Sinalização de frotas





## Mercado em marcha lenta

**As fabricantes de chassis de ônibus recuperaram as vendas externas no ano passado, mas neste começo do ano o ritmo das exportações continua fraco, à exceção dos modelos rodoviários**

SONIA MORAES

Depois de uma retração dos negócios no mercado externo, as exportações de ônibus, ainda ser pouco expressivas nas negociações externas do Brasil, começaram a se recuperar em 2010, mas no primeiro trimestre voltaram a ficar abaixo das expectativas dos fabricantes. De janeiro a março, foram exportados 2.530 ônibus, em comparação com 3.094 unidades no mesmo período do ano passado, uma queda de 18,2%, segundo os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Os modelos rodoviários somaram 563 unidades, representando aumento de 21,9% sobre igual período de 2010,

enquanto os urbanos exportados totalizaram 1.967 unidades, ante as 2.632 unidades do primeiro trimestre de 2010.

No ano passado, a Mercedes-Benz, que lidera a venda de ônibus no mercado brasileiro, retomou os negócios no exterior e contabilizou a exportação de 11.035 unidades. Com este volume a montadora não só recuperou as vendas perdidas em 2009 por causa da forte crise mundial, quando os embarques somaram 6.349 unidades, mas também ultrapassou a quantidade de veículos enviada ao exterior em 2008, que foi de 9.418 unidades.

Dos 41 países para os quais a Mercedes exporta os seus ônibus urbanos e

rodoviários fabricados no Brasil, a Argentina se mantém como o maior mercado comprador ao longo dos três anos. Em 2010 adquiriu 4.245 veículos, em 2009 (1.207) e em 2008 (3.978 unidades).

O Chile é o segundo maior comprador de ônibus da marca alemã, com a aquisição em 2.024 unidades em 2010. Em 2009 comprou 1.009 ônibus e em 2008 o volume totalizou 1.560 unidades. Já a Indonésia é o terceiro maior cliente da fabricante brasileira, ao comprar 1.189 ônibus em 2010, 655 em 2009 e 396 em 2008.

A MAN Latin America recuperou o desempenho das exportações de ônibus em 2010, com o embarque de 1.533

unidades (1.419 rodoviários e 114 urbanos), ante 1.329 unidades enviadas ao exterior em 2009 (1.258 urbanos e 71 rodoviários), mas não conseguiu ultrapassar o volume de 2008, que totalizou 1.683 unidades (1.589 urbanos e 94 rodoviários).

Dos 15 países que a MAN envia os seus veículos, o principal cliente é o Equador que em 2010 comprou 460 ônibus (452 urbanos e 8 rodoviários). O segundo maior comprador é o Peru, com o total 276 ônibus (273 urbanos e 3 rodoviários), seguido do Chile que comprou 207 ônibus urbanos no ano passado.

A Iveco também tem a Argentina como o principal mercado para a venda do seu micro-ônibus CityClass 70C16, construído sobre o chassi Scudato 70C16, que é um veículo muito utilizado no Brasil no programa Caminho da Escola.

O veículo, lançado no mercado brasileiro em 2004, vem registrando vendas crescentes na Argentina. De 133 unidades vendidas em 2008, o volume subiu para 300 unidades em 2009 e saltou para 582 unidades em 2010.

Os ônibus da Volvo, além de ter como principal destino a Argentina, também seguem para o Chile, Peru, Venezuela e Uruguai. Em 2010, a montadora sueca enviou



**Argentina, Chile e Indonésia, nesta ordem, são os maiores compradores de ônibus Mercedes-Benz**

para estes países 520 ônibus (304 urbano e 216 rodoviário), em 2009 embarcou 587 unidades (374 urbano e 213 rodoviário) e em 2008 exportou 866 veículos (523 urbanos e 343 rodoviários).

A Scania também apresentou um desempenho positivo nas suas exportações, com o embarque de 899 ônibus (785 rodoviários e 114 urbanos) em 2010, ante 829 unidades enviadas ao exterior em 2009 (696 rodoviários e 133 urbanos). Em 2008 a montadora exportou 1.331 ônibus (1.205 rodoviários e 126 urbanos). Por questões estratégicas a empresa não informa quais países compram os ônibus fabricados no Brasil.

A Agrale, que já chegou a exportar o

seu midibus, de 12 a 15 toneladas para o Oriente Médio, concentra hoje os seus negócios na América do Sul, exportando o seu veículo para a Argentina, Chile e Colômbia. A empresa ainda não conseguiu recuperar o desempenho positivo registrado em 2008, quando exportou 1.821 ônibus urbanos e fechou 2010 com o embarque de 435 unidades. Em 2009 enviou ao exterior 604 veículos.

A empresa justifica a retração nos embarques nos últimos três anos com a perda da competitividade por causa da valorização do real frente ao dólar e ao fato de inaugurar em 2009 a sua fábrica de ônibus na Argentina, considerado o maior mercado comprador dos produtos feitos no Brasil.

**IN**Company Cursos

**Leve os mais completos cursos do setor de transportes para dentro de sua empresa.**



Para mais informações ligue:

**5096.8104**

ou pelo e-mail:

[anapaula@otmeditora.com.br](mailto:anapaula@otmeditora.com.br)

# Trimestre fecha com expansão de 25%

Foram emplacados de janeiro a março de 2011 um total de 8.068 chassis e, neste mercado aquecido, a líder Mercedes-Benz perdeu participação enquanto a MAN-VW avançou



O mercado de chassis de ônibus (de todos os tipos e aplicações) atingiu 8.068 unidades emplacadas no primeiro trimestre de 2011, segundo dados do Renavam, o Registro Nacional de Veículos

## Ônibus emplacados

(Acumulado janeiro/março – em %)

	2010	2011
MBB	41,37	47,52
MAN-VW	35,68	26,53
Marcopolo	12,22	13,93
Iveco	5,38	1,93
Agrale	2,22	3,32
Scania	2,07	5,07
Volvo	0,83	1,62
Outros	0,23	0,08
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Automotores. Trata-se de um crescimento de 25% sobre mesmo período de 2010. A vigorosa expansão foi bastante influenciada pelo Programa de Sustentação de Investimento (PSI), linha do BNDES que vigorou até março com condições de prazo e taxa atraentes, em especial para o setor de ônibus. Desde abril, taxa e prazo, ainda que especiais, passaram a ser menos vantajosos.

Os emplacamentos de chassis de ônibus só cresceram menos que os licenciamentos

## Ônibus emplacados

(Março – em %)

	2011	2010
MBB	45,23	51,79
MAN-VW	33,09	23,93
Marcopolo	12,85	12,94
Iveco	3,38	1,46
Scania	2,39	3,43
Agrale	2,26	4,75
Volvo	0,51	1,56
Outros	0,29	0,14

Fontes: Renavam e Fenabrave

de caminhões, que no primeiro trimestre aumentaram 26,92% sobre igual período de 2010. Ambos, ônibus e caminhões, no entanto, tiveram muito mais vigor do que automóveis e comerciais leves, categorias de veículos cujas vendas cresceram no trimestre respectivamente 0,38% e 17,06%.

A liderança nos emplacamentos de chassis de ônibus continua sendo da Mercedes-Benz, responsável no primeiro trimestre de 2011 por 41,37% do mercado. A vice-liderança permanece com a MAN-VW, dona de 35,68%. As marcas Marcopolo, Iveco, Agrale, Scania e Volvo ficaram com 22,72% – outras marcas tiveram 0,23% de participação (ver quadro).

A comparação do primeiro trimestre de 2011 com os três primeiros meses do ano passado mostra desempenhos distintos das duas principais marcas. A Mercedes-Benz perdeu neste trimestre 6,15% enquanto a MAN-VW avançou 9,15% (ver quadro).

No mês de março de 2011, especificamente, a Mercedes-Benz, com 45,23% de participação, recuou 6,56 pontos percentuais em relação ao mesmo mês de 2010. Em igual base de comparação a MAN-VW avançou 9,16%.

A continuar no ritmo de 25% de expansão registrado no primeiro trimestre, o ano de 2011 terminaria com 35 mil chassis emplacados, um volume 40% acima do que a média anual de 25 mil unidades registrada de 2007 a 2010.

# Venezuela adquire 2,5 mil ônibus Agrale

**Maior exportação já feita pela empresa brasileira para um único cliente totaliza US\$ 293 milhões entre fornecimento de chassis e carrocerias**

ARIVERSON FELTRIN



A montadora brasileira Agrale, instalada em Caxias do Sul (RS), fechou o maior negócio de exportação para um mesmo cliente de sua história. A empresa gaúcha assinou no final de março contrato para fornecer um total de 2.500 micro-ônibus para a ASNT – Asamblea Socialista Nacional de Trabajadores e Trabajadoras del Transporte de Venezuela. Os veículos serão entregues a partir de junho deste ano com a previsão de atingir 700 unidades até o final de 2011. As 1.800 unidades restantes estão programadas para 2012.

O negócio total, envolvendo chassis da Agrale e carrocerias, atinge a cifra de US\$ 293 milhões.

Segundo Hugo Zattera, diretor-presidente da Agrale, a transação consolida a atuação da montadora no mercado internacional. “É importante participar de um projeto de renovação de frota como este idealizado pela ASNT. A escolha pelos nossos produtos

ocorreu em razão da comprovada robustez, sobretudo em aplicações severas. Hoje, a frota Agrale na Venezuela é de quase 1.000 unidades”, acentua o dirigente.

Dos 700 veículos com embarque programado neste ano, 550 serão equipados com carrocerias de fabricantes brasileiros Neobus e Maxibus. As 150 unidades restantes serão exportadas pelo fabricante venezuelano Carrocerias Andinas.

Já dos 1.800 veículos com embarque agendado ao longo de 2012, 1.200 unidades terão carrocerias venezuelanas. Os restantes 600 veículos serão encarroçados no Brasil por Neobus e Maxibus.

A venda não se resume ao veículo apenas. A Agrale fornecerá também peças de reposição, assim como treinamento e suporte técnico para atendimento de pós-venda. “Vamos promover a formação técnica de profissionais venezuelanos e de centros de assistência técnica da ASNT

para garantir a correta manutenção dos ônibus”, informa a montadora.

O pós-venda passa a ser um dado de extrema relevância até porque, segundo Félix Jaramillo, presidente da ASNT, “o objetivo do programa é promover a contínua renovação de frota dos veículos de transporte de passageiros da Venezuela, pertencentes aos nossos 13 mil filiados.”

O programa de compras tem suporte financeiro internacional destinado a investimentos para a aquisição de veículos de transporte e de carga, seguridade social, formação de profissionais e manutenção dessa nova frota, entre outros itens.

Dados indicam que em toda Venezuela existem 110 mil trabalhadores atuando no segmento de transportes. Jaramillo acredita que o êxito do projeto encaminhado pela ASNT deverá também mobilizar outros países do continente em busca da renovação dos veículos. Além disso, a entidade tem atuação regional, com o total de 31 mil sócios na Argentina, Equador, Uruguai e Bolívia.

A grandeza do negócio, claro, atrai coibição geral e irrestrita. As informações dão conta de que a ASNT prevê comprar 8,1 mil ônibus neste ano. Além da Agrale, já garantida, a Venezuela seria suprida pela Volvo (via MCA). Estariam no páreo também Mercedes-Benz e MAN. Além disso, existe negociação para que a associação dos transportadores compre de fabricantes chineses e argentinos.

A frota que roda hoje na Venezuela tem idade média de 15 anos. Os veículos mais novos, chineses, foram importados há pouco.

# Metra amplia capacidade operacional em corredor

**Com maior capacidade, os novos veículos incorporados à frota vão beneficiar cerca de 250 mil passageiros diariamente, além de ser menos poluentes**

SONIA MORAES



O Corredor Metropolitano ABD, que liga São Mateus, na zona leste da cidade de São Paulo, ao bairro do Jabaquara, na zona sul, atravessando os municípios de Santo André, Mauá, São Bernardo do Campo e Diadema, já está operando com 26 novos ônibus que foram adquiridos pela concessionária Metra, empresa pertencente ao Grupo Auto Viação ABC, da Família Setti & Braga.

Os novos ônibus – 11 articulados Mercedes-Benz, de 18 metros, com capacidade para transportar 116 pessoas, e 15 modelos Scania de três eixos, piso baixo, com 15 metros de comprimento, capazes de levar até 99 passageiros – irão atender cerca de 250 mil passageiros diariamente, além de trazer benefícios ao meio ambiente, pois são equipados com motor eletrônico Euro 3.

O governador Geraldo Alckmin, junto com o secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, entregou os novos ônibus que circularão nas 13 linhas do Corredor Metropolitano ABD, comentou após ter andado no novo veículo que “ônibus com piso rebaixado, ajoelhamento, suspensão a ar, conforto, local até para cão guia, Euro3, polui menos que motocicleta e ar condicionado. Esta é a primeira linha Jabaquara até São Bernardo, Ferrazópolis, totalmente com ar condicionado. É nossa meta que os ônibus da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) possam chegar a 100% com ar condicionado, conforto, banco especial para gestantes para idosos.” Também participaram da cerimônia de entrega o presidente da EMTU, Joaquim Lopes, o prefeito

de São Bernardo do Campo, Luís Marinho, e Luís Augusto Saraiva, representando o empresariado do setor.

O Corredor Metropolitano ABD, que tem 33 quilômetros de extensão entre os bairros de Jabaquara e São Mateus, entrou em funcionamento na segunda metade da década de 1980. Neste corredor há 110 pontos de parada e oito terminais metropolitanos que permitem a integração com outros sistemas de transporte: linhas municipais, trens no Terminal Santo André e metrô no Terminal Jabaquara. Ao todo são 13 linhas de ônibus operadas por uma frota de cerca de 230 trólebus e ônibus a diesel.

Este sistema conta, ainda, com a nova extensão de 12 quilômetros – entregue no ano passado –, que liga Diadema até as estações Morumbi e Berrini da CPTM, na zona sul da Capital. Futuramente vai ligar com a linha 5 Lilás do Metrô.

**GANHOS OPERACIONAIS** – Para a Metra, que opera os serviços no corredor desde 24 de maio de 1997, a introdução dos novos ônibus vai representar ganhos operacionais para a empresa e os passageiros. A Metra registrou aumento de demanda em alguns horários e linhas no corredor e os ônibus que operavam estavam se tornando pequenos e insuficientes para este número maior de passageiros. Além disso, os veículos modelo Volvo B 58, apesar de estarem em bom estado de conservação, já atingiram a idade máxima permitida para a operação.

A carroceria Caio Millennium II dos biarticulados é semelhante à dos ônibus de 15 metros. O que muda é que a motorização já é adaptada para os novos padrões internacionais de redução de emissão de poluentes, segundo nota da assessoria de imprensa da EMTU.

Os ônibus seguem as novas determinações da Resolução 316 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), e a NBR 15570, norma do Inmetro, ambas que dispõem sobre segurança, acessibilidade, conforto e emissão de poluentes.

Os veículos possuem faixas refletivas ao longo da carroceria e apresentam várias funções computadorizadas para melhor gerenciamento em tempo real das operações e



Os ônibus Scania de 15 m têm 3 eixos, piso baixo e sistema de ajoelamento

também da manutenção.

Os usuários com necessidades especiais contam com rampas de acesso para cadeirante, área reservada para cadeira de rodas com cinto de segurança, presilhas e botão

especial para a solicitação de desembarque. Há também botão específico às pessoas com deficiência visual para pedido de parada e espaço para cão guia. Os bancos reservados têm revestimento de cor diferenciada (amarela) e comunicação visual, conforme previsto em lei.

O letreiro do itinerário é eletrônico e tem iluminação interna e externa em Led que propicia aumento de luminosidade e melhor

visualização pelos passageiros. Os veículos são equipados com câmeras proporcionando ao motorista melhor visibilidade da movimentação dos passageiros no acesso e saída do ônibus.

**Lucro  
Garantido!**

Seu faturamento  
longe dos assaltos

**Gaveta-cofre inibe  
a intenção de assalto.**



**Peça à sua Encarroçadora**  
(Gaveta-cofre "SEGCASH")

[www.segcash.com.br](http://www.segcash.com.br)

- Fácil instalação
- Não altera o layout do veículo
- Elimina manutenção e substituição das gavetas convencionais
- Modelos exclusivos para microônibus
- Sistema "Boca-de-Lobo"
- Retardo de abertura (temporizado) ou chave multiponto unificada para frota

**SEGCASH**<sup>®</sup>

Comércio de Sistemas de Segurança

[segcash@segcash.com.br](mailto:segcash@segcash.com.br)

Rua Ten. Francisco Ferreira de Souza, 2520

41 3278-6461 Fax 3276-0519

Curitiba - Paraná - CEP 81670-010



*Desde 2006 a montadora produziu cerca de 1.630 unidades do O 500, que rodam em cidades brasileiras e em mais de 10 países*

# Mercedes-Benz lidera vendas de ônibus articulados

**Montadora alcançou em 2010 participação de 77% no mercado brasileiro de ônibus articulados e de 74% na comercialização desses veículos para outros países**

A Mercedes-Benz confirmou, em 2010, a sua liderança no Brasil no segmento de ônibus urbanos articulados. Com a venda de 139 unidades da linha O 500, a empresa alcançou 77% de participação de mercado.

Para o mercado externo, a Mercedes-Benz vendeu O articulados em 2010, o que representa a liderança com 74% de

participação nas exportações brasileiras do produto.

“Esse excelente desempenho de vendas confirma o sucesso da linha O 500 de chassis articulados juntos aos transportadores de passageiros do Brasil e de diversos países”, afirma Joachim Maier, vice-presidente de vendas da Mercedes-Benz do Brasil. “Desde que foi lançado,

em 2006, já são cerca de 1.630 unidades vendidas, destinadas especialmente para avançados sistemas de transporte coletivo urbano de grande volume de passageiros, como o BRT de São Paulo e Curitiba, no Brasil, e os de Bogotá na Colômbia, Santiago do Chile, África do Sul e México.”

As 139 unidades de chassi articulado



**A Mercedes-Benz comercializou 139 unidades do O 500 no Brasil em 2010**

O 500 vendidas pela Mercedes-Benz, no ano passado, foram destinadas a São Paulo, Campinas, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Vitória e Ponta Grossa, entre outras cidades. Estas e outras localidades, como as que serão sedes da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016, vêm mostrando interesse cada vez maior em veículos articulados para seus sistemas de transporte.

Desde o lançamento da linha O 500, em 2006, já foram vendidas 1.038 unidades no Brasil até 2010, com impressionantes 73% de participação de mercado.

Somando-se os chassis exportados, o volume total de O 500 articulados vendidos até o ano passado chega a 1.629 unidades. A Mercedes-Benz embarcou seu produto, nesse período, para mais de dez países, com uma participação de 53% nas exportações brasileiras do segmento.

**O 500 ARTICULADO** – “O êxito de vendas do O 500 articulado demonstra a excelente aceitação do produto pelos clientes. Isso se deve a atributos como a elevada robustez, reduzido consumo de combustível, fácil dirigibilidade e, principalmente,

alta disponibilidade operacional”, destaca Ricardo Silva, vice-presidente de Ônibus América Latina da Mercedes-Benz.

A Mercedes-Benz oferece ao mercado dois modelos de chassis para ônibus articulados: O 500 UA com piso baixo tipo “low entry”, para pontos de embarque ao nível da calçada e o O 500 MA com piso normal, para corredores que utilizam plataformas de embarque elevadas.

No fornecimento de veículos para sistemas BRT, a Mercedes-Benz conta com uma linha completa de produtos, incluindo micro-ônibus de até 40 passageiros para linhas distribuidoras, ônibus convencionais e do tipo padron entre 80 e 100 passageiros para linhas alimentadoras e articulados até 160 passageiros para linhas troncais.

Com conhecimento e experiência mundial e local para a implantação do BRT, a Mercedes-Benz oferece ao mercado assessoria especializada em transporte de passageiros. Os especialistas da equipe BRT da empresa trabalham em constante troca de experiências e informações com as outras cinco equipes Mercedes-Benz especializadas em BRT, localizadas na Alemanha, México, África do Sul, Turquia e Índia.



**Articulado da Mercedes tem versões O 500 UA, com piso baixo, e O 500 MA, com piso normal**

# Design. Expressão em Movimento.

Há mais de 120 anos inovando.

Conforto, segurança e serviço  
fazem parte de um Irizar



Cinto de segurança pode salvar vidas.



[www.irizar.com.br](http://www.irizar.com.br)

 **IRIZAR**

# Operadoras enfrentam o desafio de readequação

**As empresas de transporte rodoviário de passageiros precisam se ajustar ao novo panorama criado pela concorrência das operadoras clandestinas e pela crescente oferta de voos com tarifas baixas**

SONIA MORAES



*Para a Itapemirim, a principal concorrência é a das empresas clandestinas*

As empresas de transporte rodoviário de passageiros, que já enfrentaram um forte impacto nos últimos dez anos com a redução do número de passageiros, devem encarar a segunda fase de readequação, conforme análise da Viação Itapemirim, que há mais de 50 anos opera neste segmento oferecendo cobertura em 70% dos estados brasileiros.

A mudança, segundo a Itapemirim, ocorre por vários fatores. A principal é o crescimento das empresas piratas que operam neste setor sem a autorização da Agência

Nacional de Transporte Terrestre (ANTT).

Outro fator constatado pela empresa como o causador da redução do número de passageiros no transporte rodoviário nacional é a diminuição do fluxo migratório interno, principalmente no Nordeste em razão do aumento da oferta de emprego nas cidades desta região, o que fez diminuir a frequência de viagens para esta localidade do País. "O setor aéreo é um concorrente incipiente, mas, sem dúvida, com o aumento do poder aquisitivo da população, tende a ter uma demanda

crescente", analisa a empresa.

A Itapemirim também atribui a retração no movimento de passageiros nas linhas interestaduais ao aumento da renda da população. "Com mais dinheiro, muitas pessoas estão preferindo viajar pelo país com o seu próprio carro e, agora, temos também a concorrência do avião".

Após a readequação e com o crescimento econômico sustentado, a Itapemirim acredita que haverá expansão de todos os modos de transporte no mercado nacional. "As pessoas terão mais opções de escolher como pretendem viajar", observa a empresa.

A Itapemirim calcula que, pela lógica, as linhas mais longas enfrentarão maior concorrência. "Mas se houver perda de passageiros, ela será compensada pela entrada de outros clientes que, com aumento da renda, passaram a viajar em nossos ônibus", relata a empresa.

Depois de passar por uma forte retração no fluxo de passageiros em 2009, por causa da forte crise mundial, a Itapemirim informa que o movimento está estável e que a empresa conseguiu recuperar o número de passageiros em 2010, mantendo a média de 3,2 milhões de passageiros transportados por ano. "As linhas que englobam as cidades de São Paulo, Rio, Curitiba, Belo Horizonte e Vitória estão com movimento muito bom. Mas temos boa procura para as cidades de Macaé e Campos,

no Rio de Janeiro, em virtude das bases de petróleo naquela área”, informa a assessora de imprensa da empresa. As menores linhas que a empresa opera têm 600 quilômetros de distância de São Paulo, no percurso de São Paulo a Rio de Janeiro e São Paulo até o Paraná.

Para enfrentar a segunda onda de mudanças que ocorrerá no mercado rodoviário interestadual, a Itapemirim aposta em bons serviços. Na sua lista de prioridades, além da renovação da frota, a empresa vai se esforçar para manter a pontualidade, o conforto e o bem-estar dos passageiros.

Em 2009 a empresa investiu cerca de R\$ 50 milhões na compra de 100 novos ônibus das marcas Volvo e Mercedes-Benz. Também reformou as salas de atendimento nos terminais de São Paulo e Rio, com wi-fi para acesso a internet, biblioteca e tevê, além de incluir nos serviços de bordo lanches, jornais, revistas.

A Viação Águia Branca, que atua no mercado de transporte rodoviário desde 1946, com mais de 11 milhões de passageiros por ano, diz ser natural que haja uma realocação do setor devido ao crescimento da aviação e ao aumento da oferta de voos pelas companhias aéreas. “Ao contrário do passado, quando o Brasil só tinha a opção do modal rodoviário para ligar as suas cidades, agora temos a opção do avião que está crescendo e, por vezes, atua com promoções agressivas de curta duração, mas o ônibus não está perdendo espaço”, afirma Paula Barcellos, diretora comercial e de marketing da Viação Águia Branca e Salutaris.

Apesar da concorrência, a diretora da Viação Águia Branca informa que o número de passageiros da empresa tem se mantido ao longo dos anos. “Em 2009, viajaram com a Águia Branca 11.065.541 passageiros. No ano passado, esse número aumentou para 11.080.392

pessoas transportadas. Para este ano, a estimativa é de manter este número, transportando 11 milhões de pessoas”, prevê Paula Barcellos.

Segunda a diretora da Águia Branca, o transporte rodoviário ocupa um espaço importante no deslocamento de pessoas, uma vez que atinge número muito superior de localidades e garante capilaridade no Brasil, que tem dimensões continentais. “O ônibus oferece aos passageiros grande possibilidade de optar por destinos localizados ao longo do trecho que vai até o destino final, proporcionando, assim, praticidade e menor custo de deslocamento”, observa a executiva.

Entre os destinos que a empresa atende, são nas viagens em que o trajeto é superior a mil quilômetros que o setor aéreo é mais competitivo, principalmente quando o passageiro quer ir de capital a capital e ambas são atendidas pela aviação. “Isso porque os aeroportos se localizam nas capitais e, chegando de avião, o cliente já está em seu destino final, não necessitando de



**Paula Barcellos: apesar das promoções das linhas aéreas, o ônibus não perde espaço**

outro deslocamento. Já quando o passageiro quer ir a algum lugar entre o ponto de partida e o destino do aéreo, o ônibus torna-se também competitivo, devido à capilaridade citada anteriormente”, afirma Paula Barcellos.

Com relação à localidade mais procurada pelos passageiros, a diretora da Águia



**O número de passageiros da Águia Branca tem se mantido ao longo dos anos**

Branca informa que a demanda vem crescendo para cidades litorâneas e regiões com a economia aquecida pelo crescimento. “Sempre que ocorrem investimentos na região, há demanda por mão de obra e necessidade de deslocamento”, avalia a diretora.

Para enfrentar a concorrência, a Viação Águia Branca e Salutaris também aposta no conforto e na segurança dos passageiros, com política de renovação anual de sua frota de veículos e treinamento de seus funcionários. “A fidelização e a conquista de novos clientes se dá pelo bom atendimento e pela constante modernização dos canais de venda e informação ao cliente”, afirma a diretora.

As empresas também têm investido nas promoções para competir com as companhias aéreas. Na Águia Branca, entre os atrativos estão os descontos nas tarifas de algumas linhas interestaduais. A partir de abril os clientes têm descontos em viagens entre Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. Já a Itapemirim oferece descontos nas suas passagens de até 60%. O cliente ainda pode parcelar em até três vezes as compras acima de R\$ 100.



**Roger Mansur Teixeira: algumas cidades com vocação turística seguem como polo de atração de passageiros**

Segundo Roger Mansur Teixeira, presidente da Viação Pluma, há tempos as empresas de transporte rodoviário de passageiros, vêm tentando combater a prática do transporte clandestino e mesmo com a ampliação da fiscalização ainda se observa grande número de empresas irregulares atuando neste mercado. “Mas o movimento de passageiros apresenta-se dentro do esperado, levando-se em conta vários fatores negativos que conspiram contra o setor de transporte rodoviário de passageiros em todo Brasil”, afirma Teixeira.

Nos últimos três anos a Pluma transportou 570 mil passageiros por quilômetro. No comparativo, ano a ano, Teixeira diz que não houve mudança no perfil do

mercado. “Apesar da crise econômica em todo mundo, no Brasil algumas cidades com vocação turística seguem funcionando como polo de atração de passageiros, como o litoral de Santa Catarina”, exemplifica.

O presidente da Pluma comenta que a aviação brasileira cresceu nos últimos anos e o surgimento de novas empresas aéreas permitiu aumentar o número de assentos disponíveis na malha aérea. “Assim foi possível reduzir tarifas e criou-se uma competição entre elas”, diz.

Ele observa ainda que de um modo geral todas as capitais e cidades brasileiras com grandes populações enfrentam a concorrência dos aviões. Para competir com as companhias aéreas, a Pluma também mantém em sua estratégia a oferta de promoções em algumas linhas e a renovação da frota. Atualmente a empresa opera com mais de 250 ônibus com idade média de cinco anos. Atende os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além da Argentina, Paraguai e Chile.

## MAIS DE 500 MIL PESSOAS VIAJAM EM ÔNIBUS CLANDESTINOS

Levantamento realizado pela Viação Itapemirim no período de 2 de junho a 7 de julho de 2010 constatou que 101 empresas clandestinas mantêm operação efetivamente ativa no turismo rodoviário em todo o território nacional. E os estados de maior concentração destas empresas são o Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro.

A pesquisa apurou 19 diferentes valores praticados por estas empresas, com preço médio das passagens de R\$ 177. De 96 empresas, considerando um veículo por operadora, foram

transportados 44.800 passageiros por mês. Com este movimento as empresas registraram um faturamento mensal de R\$ 8 milhões, o que totaliza R\$ 96 milhões ao ano.

A Itapemirim constatou em sua pesquisa que as 101 empresas clandestinas transportam em média 537.600 passageiros por ano – o número de veículos não foi informado – enquanto que as 196 empresas permissionárias, que operam no transporte rodoviário brasileiro com 13.907 ônibus, transportam em média 131.561.738 passageiros.

**RODOVIÁRIAS** – Segundo a Sociscam, empresa que administra 41 terminais de ônibus rodoviários e 35 terminais urbanos no País, em 2009 o número de pessoas que embarcaram terminais rodoviários do Tietê, Barra Funda e Jabaquara de São Paulo declinou 3,9% em relação a 2008, de 17.203.671 para 16.531.071 pessoas. Em 2010 houve uma ligeira recuperação com o embarque de 16.675.363 passageiros.

No primeiro trimestre de 2011 houve um aumento de 1,5% no fluxo de passageiros nas linhas interestaduais e os destinos mais procurados no período foram Campinas, São José dos Campos, Jundiaí e Atibaia, em São Paulo, e Rio de Janeiro.

# Trabalho duro na fazenda

**Ônibus Mercedes-Benz são submetidos a testes estruturais numa pista confinada e montada dentro da Fazenda Pimenta, localizada no interior paulista**



*Testes no circuito de 18 km simulam as condições do uso dos ônibus*

Quem mora, trabalha, transita pela região do ABC paulista pode observar, quer nos feriados, dias santos, sábados, domingos, enfim o ano todo, ônibus com chassis Mercedes-Benz rodando não propriamente com usuários, mas, sim, carregados de recipientes com água e areia que simulam passageiros.

Encarregados pelas diversas marcas que compõem o portfólio dos fabricantes, os ônibus avaliados nos trechos urbanos passam pelo que a Mercedes-Benz chama de teste endurance, de durabilidade. Realizado em circuito de 18 quilômetros, esta prova simula as condições do uso do veículo. Nos pontos, o motorista para, abre as portas e faz o arranque, como se estivesse em operação de rotina.

O endurance é uma das três modalidades de provas realizadas pela Mercedes-Benz. Outra é o chamado teste funcional, que serve para avaliar o desenvolvimento dos equipamentos e seu funcionamento.

Há, ainda, o teste estrutural, realizado na Fazenda Pimenta, localizada em Indaia-tuba, interior paulista. Desde 1999 que a

Mercedes-Benz faz testes estruturais de ônibus (e também em caminhões) na pista confinada, exclusiva e especialmente preparada dentro dos limites da fazenda.

“O objetivo principal é acelerar a fadiga de componentes por meio de severos testes estruturais, a fim de avaliar se eles chegam ao fim de sua vida útil dentro das expectativas estabelecidas no projeto do produto”, informa a empresa. Os testes verificam quadro de chassi, longarina, suspensão, fixações gerais, periféricos do motor, tanque de combustível, entre outros componentes. Os testes servem ainda para avaliação e desenvolvimento de componentes submetidos à ação de intempéries, como água, poeira e temperatura. “São avaliados, por exemplo, a vedação do cubo de roda, cardã, sistema de freio, sistema de arrefecimento e sistema de admissão de ar, entre outros elementos”.

Antes da Fazenda Pimenta, a Mercedes-Benz realizava testes estruturais em vias públicas de Riacho Grande e Mogi das Cruzes, localidades vizinhas de São Bernardo do Campo, sede da fábrica da estrela de três pontas.

O circuito de terra da Fazenda Pimenta tem pista com irregularidades naturais e artificiais, pedras, cascalhos e depressões, que submetem os protótipos a torções e vibrações em variadas formas de esforços, frequências e amplitudes.

“A opção pelo confinamento dos testes trouxe ótimos resultados. Os veículos são levados a testes extremos para que eventuais problemas ocorram e sejam solucionados de forma adequada. O cliente poderá ter a certeza que contará com um produto certo e preparado para todas as exigências de operação nas aplicações do transporte de cargas ou passageiros”, assinala a empresa.

Além dos 18 quilômetros de pista, a Fazenda Pimenta abriga unidade de apoio que dá suporte aos técnicos, motoristas e mecânicos e é interligada on-line ao Centro de Desenvolvimento Tecnológico da fábrica de São Bernardo do Campo.

Segundo a Mercedes-Benz “nenhum” veículo da marca Mercedes-Benz é liberado para produção sem antes passar pelos testes de durabilidade na Fazenda Pimenta. “Um teste padrão estabelecido para um novo projeto de veículo prevê a rodagem de 50 mil quilômetros, sendo realizado entre 10 meses e um ano”, informa.

Os testes são todos realizados com veículos com ou sem lastro e, no caso de ônibus, com ou sem carroceria.

Além do teste estrutural, no circuito da fazenda, a Mercedes-Benz submete seus veículos a testes rodoviários em regiões planas e serranas (para verificação, entre outros itens, do trem de força) e testes urbanos com simulações em condições severas de utilização e que servem para avaliar componentes como trem de força, freios e suspensão.

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU e a Marcelo Fontana Promoções e Eventos realizam em parceria o Seminário Nacional NTU 2011 e a Feira Transpúblico 2011.



# TRANSPÚBLICO | 2011

## SEMINÁRIO NACIONAL NTU

TRANSAMERICA  EXPO CENTER  
SÃO PAULO ISPI

# 24, 25 e 26 de agosto

Durante a TRANSPÚBLICO a indústria de carrocerias vai expor seus principais produtos e lançamentos para um público altamente qualificado e será prestigiada pela Indústria de Chassis, Distribuidores de Petróleo e Derivados, Desenvolvedores de Sistemas de Gestão, Sistemas de Bilhetagem Eletrônica, entre outros.

As empresas de componentes que fazem parte desta cadeia produtiva têm na TRANSPÚBLICO uma excepcional oportunidade de estar ao lado de seus parceiros de negócio, sem contar com a grande vitrine que é a feira para a exposição de seus produtos e serviços.

Realização: Organização:



CNT

Associação Nacional do Transporte



FABUS

ANDUR



URSP/ISS

CMT

Apoio editorial:



# TAM e Pássaro Marron fecham parceria

**A empresa de ônibus vai vender passagens aéreas em rodoviárias e as lojas da operadora de turismo da companhia aérea, por sua vez, vão oferecer bilhetes de ônibus combinadas com viagens aéreas**

RENATA PASSOS

A TAM e a Pássaro Marron acabam de anunciar uma importante parceria para incrementar a venda de passagens das duas companhias. A companhia aérea passou a vender passagens aéreas nos terminais rodoviários, por meio das agências da Pássaro Marron, empresa intermunicipal e interestadual de ônibus que atende 50 cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em contrapartida, as lojas da rede de franquias da TAM Viagens instaladas em todos os estados brasileiros vão oferecer passagens de ônibus da Pássaro Marron combinadas com bilhetes aéreos.

“A parceria é inovadora, pois amplia as facilidades de acesso às viagens de avião voltadas para as classes emergentes, combinadas com o transporte de ônibus para os trechos envolvendo cidades que não são servidas por aeroportos”, afirma Manoela Amaro, diretora de marketing da TAM. “Esta é mais uma iniciativa que materializa nossa mensagem aos passageiros entrantes no mercado de aviação de que ‘A TAM é para todos’, criada no lançamento do projeto de varejo da TAM em agosto do ano passado”, explica a executiva.

O diretor de transportes da Empresa de Ônibus Pássaro Marron, Miguel Petribu, destaca: “O acordo entre a TAM e a Pássaro Marron irá beneficiar diretamente os usuários do transporte aéreo e rodoviário, por oferecer comodidade para a compra ou a reserva on-line de passagens e pacotes turísticos diretamente nos guichês da empresa, instalados em sua rede de 50

cidades, localizadas em São Paulo (Capital, Litoral Norte, Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira) e no Sul de Minas Gerais”.

“Outro grande benefício da parceria”, explica Petribu, “é a complementaridade das atividades desenvolvidas pelas duas empresas, pois a frequência de mais de 3 mil partidas oferecidas diariamente a partir das localidades da rede da Pássaro Marron permite que passageiros de qualquer uma dessas cidades possam embarcar em voos internacionais da TAM no aeroporto de Guarulhos ou em voos domésticos nos aeroportos de São Paulo (Congonhas e Guarulhos) e de Campinas (Viracopos)”. Ele acrescenta que o deslocamento para os aeroportos da capital paulista é assegurado pelo Airport Bus Service, uma divisão da Pássaro Marron que faz a interligação de ônibus entre esses dois aeroportos.

**PROJETO PILOTO** – O acordo entre as duas empresas teve início em março, com a implantação de um projeto piloto, pelo qual a agência da Pássaro Marron no terminal rodoviário de São José dos Campos, no interior paulista, venderá passagens aéreas e roteiros turísticos da TAM. Ao mesmo tempo, duas lojas da TAM Viagens em São Paulo e uma em São José dos Campos, oferecerão bilhetes de ônibus da parceira.

Após o período experimental de três meses, as duas companhias planejam ampliar a parceria para outros terminais rodoviários onde a Pássaro Marron mantém agências, que também venderão passagens

aéreas da TAM. Da mesma forma, todas as lojas da rede de franquias da TAM Viagens venderão bilhetes de ônibus da Pássaro Marron.

O acordo permitirá que um passageiro de Aracaju, por exemplo, possa viajar para Campos do Jordão, Aparecida (também conhecida como a Cidade da Fé) ou para o Litoral Norte de São Paulo, comprando todo o pacote (aéreo e terrestre) na loja franqueada da capital sergipana.

A TAM Viagens, que aumentará sua rede das atuais 79 para cerca de 200 lojas em todo o país até o fim deste ano, colocará à disposição dos clientes, desde o início da parceria, produtos turísticos que tenham roteiros em sinergia com as malhas aérea da TAM e terrestre da Pássaro Marron. Assim, um cliente de Taubaté, por exemplo, poderá viajar com comodidade de sua cidade para Orlando, nos Estados Unidos, adquirindo um único pacote.

As duas empresas planejam uma campanha de divulgação da parceria, que inclui espaços na revista TAM Nas Nuvens e no jornal Primeira Chamada, publicações de bordo distribuídas pela TAM, que opera uma média diária de 861 voos. Haverá também espaços para adesivos nos vidros traseiros e na parte interna dos 280 ônibus rodoviários e suburbanos da Pássaro Marron. A TAM está em negociação com outras empresas de ônibus que operam em outras regiões para aumentar a sua capilaridade e facilitar o acesso das classes emergentes às viagens aéreas.

# A nova cruzada da FABUS

José Fernandes Martins fala com otimismo da criação de um nicho específico de transporte escolar no Brasil a partir de uma lei específica, que aumentaria em 30% a produção atual



José Antônio Fernandes Martins, presidente da Fabus, retoma em 2011 o tema "Transporte Escolar no Brasil", uma antiga cruzada, no sentido de dar forma e conteúdo a uma atividade crucial e que agora ganha espaço na esfera federal para avançar além do que já foi feito até o momento com o Caminho da Escola. De acordo com ele, o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) está muito receptivo à ideia de criação de

uma versão urbana do mesmo Caminho da Escola, instituído em 2008. Se num primeiro momento ele veio suprir necessidades de alunos que vivem na zona rural, o objetivo agora é padronizar os veículos que atualmente prestam serviços nas cidades – grande parte deles circula sem o uso mínimo de equipamentos adequados a segurança. Entre vans, kombis e outros veículos estima-se uma frota de cerca de 90 mil veículos.

O primeiro passo foi dado no dia 21 de setembro do ano passado, com a realização de uma audiência pública, em Brasília, onde surgiu a criação de um processo de instituição da versão urbana do Caminho da Escola. Devido às eleições de 2010, com a definição dos cargos públicos na esfera ministerial e a renovação de parte dos parlamentares, houve uma desaceleração natural no ritmo desse processo. "Agora que está tudo definido, vamos em frente", assinala Martins, que vislumbra com nitidez mais clara a criação de um nicho no segmento ônibus escolar. "No momento que conseguirmos criar uma lei para o urbano, nós estaremos falando de um nicho de aproximadamente 15 mil unidades anuais, sendo dez mil de urbanos e quatro mil de rurais anuais", prevê o empresário.

Entusiasmado pelo tema, Martins lança mão de uma caneta e começa a fazer cálculos. "Vamos pegar esse número de 90 mil veículos que estão hoje fazendo transporte

5 anos  
de garantia!



## itinerário eletrônico

com tecnologia LightDot

Alta visibilidade dia e noite  
Para urbanos, rodoviários e micros  
Controle automático de intensidade  
Roteiro visualizado internamente no display do controlador





**Martins: se for criada uma lei para o urbano, haverá um nicho de 15 mil ônibus escolares**

escolar – não se sabe ao certo se é isso mesmo, mas vamos dizer que sejam 90 mil – e darmos um prazo, digamos, de oito anos para que todos sejam trocados, estamos falando de uma demanda de 11 mil por ano. E 11 mil por ano significam o seguinte: que quando os primeiros ficarem prontos estará na hora de fazer a substituição e aí entra num processo de renovação”, explica.

Em 2008 quando o Caminho da Escola surgiu foram licitados três mil unidades; em 2009 mais seis mil e em 2010 mais 5,5 mil. Além desses, o Estado do Paraná adquiriu dois mil veículos por sua conta; São

Paulo comprou cerca de mil e outros estados (como Mato Grosso e Ceará) fizeram programas paralelos em menor volume, totalizando menos de duas mil. “Se somar todas as aquisições teremos algo na ordem de 20 mil unidades em três anos”, comemora Martins.

Ao contrário do Caminho da Escola destinado à zona rural, a versão Urbano não dependerá de recursos oficiais do governo federal, pois os compradores serão operadores e pessoas físicas, mas Martins pretende persuadir os órgãos públicos envolvidos a conceder algumas facilidades aos tomadores de financiamentos, como redução ou isenção total de impostos, oito anos de prazos e juros subsidiados. “Seria nos moldes do Procaminhoneiro”, compara o dirigente da Fabus.

**RECOMEÇO** – Entre o recomeço dos trabalhos da comissão que analisa o projeto e sua operacionalidade efetiva estima-se que será necessário esperar por um prazo de 18 meses. “Menos que isso não será possível, porque há muitos interesses e a gente precisa entender que as decisões devem ser consensuais entre todos os envolvidos. Fazer sem impostos para ser atrativo, por exemplo, é um trabalho longo”,

comenta Martins, sabendo que haverá resistência pelos atuais operadores de serviço escolar. “Experimenta levar estudantes rurais numa kombi nos Estados Unidos para ver o que acontece”, enfatiza.

Acostumado a lutar pelos interesses do segmento de ônibus, Martins destaca que a indústria poderá contar com um nicho de mercado que não existe hoje. Mais uma vez, ele pega a caneta e faz mais algumas contas para dizer o seguinte: considerando que o mercado brasileiro é de 34 mil a 35 mil unidades, nós estamos falando de um acréscimo da ordem de 30% anuais. “É espetacular. Ainda mais que estaremos levando nossas crianças com conforto, dignidade, e não como quase mercadorias como ocorre hoje”, ressalta.

Paralelamente às reuniões com representantes dos órgãos federais, existe a possibilidade de fazer um trabalho junto aos clubes de pais e mestres das escolas, o que deve ocorrer numa segunda etapa. O primeiro passo, segundo ele, é se organizar politicamente. “Técnicamente, a ideia foi aceita na audiência pública, mas precisamos aprimorar. Quando ela estiver pronta os deputados serão chamados para criar o esboço de uma lei, mas isso é cedo para dizer, pois há também a possibilidade

# Clarial

iluminando com tecnologia



Vida útil estimada de 10 anos

Resistente a trepidação pois não possui filamentos

Não necessita descarte como lâmpadas fluorescentes

Proteção contra inversão de polaridade

Parte de baixo isolada eletricamente

Única com LED de alta potência especial para iluminação

tecnologia  
**POWER  
LED**



FRT Tecnologia Eletrônica Ltda.  
www.frt.com.br - TEL: +55 (81) 3081-1850  
vendas@frt.com.br

de ser feita por Medida Provisória e regulamentar como lei depois. O que importa é que a ideia está lançada e que vem em benefício do futuro da nação, que são as crianças”, pondera.

Defensor intransigente de um modelo decente de transporte escolar no País, José Martins cita de memória dezenas de exemplos — mostrados exaustivamente pelas emissoras de televisão — em que crianças e adolescentes são submetidas a riscos. “Salvo raras e honrosas exceções, o transporte escolar no Brasil é um lixo. As crianças são levadas como mercadorias. Isso tem que mudar. Queremos construir uma nova mentalidade, com todo apoio da Fabus. É a Fabus que está liderando”, diz, acrescentando: “O transporte rural foi o primeiro chute. Não há razão porque não criar transporte escolar urbano”, argumenta.

O dirigente desconhece a existência de uma lei disciplinando o transporte escolar em toda a América Latina. Ou seja, o Brasil está prestes a dar um passo relevante neste segmento na região. E Martins pretende alçar voos mais altos tão logo essa lei comece a vigorar no território brasileiro. “Eu quero levar esse modelo de transporte escolar para o Chile, Colômbia, Peru e Argentina, para que eles criem os seus school bus”, almeja.

A frota de veículos usada hoje no transporte escolar não é submetida a nenhuma vistoria do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia e Normalização) e se fosse 100% seria reprovada. “O cara compra uma kombi, um pau de arara, qualquer tipo de veículos, chega à escola, dá um preço e passa a operar”, conta Martins. No Caminho da Escola todos os ônibus são inspecionados.

**UM SONHO DE 40 ANOS** — Transporte escolar é um antigo sonho de Martins, que teve origem em 1968, numa viagem que fez aos Estados Unidos, onde visitou todas as fabricantes de school bus da época, entre as quais a Burberry e a Thomas Buses, duas

## SEGURANÇA COMPROMETIDA, APONTA PESQUISA

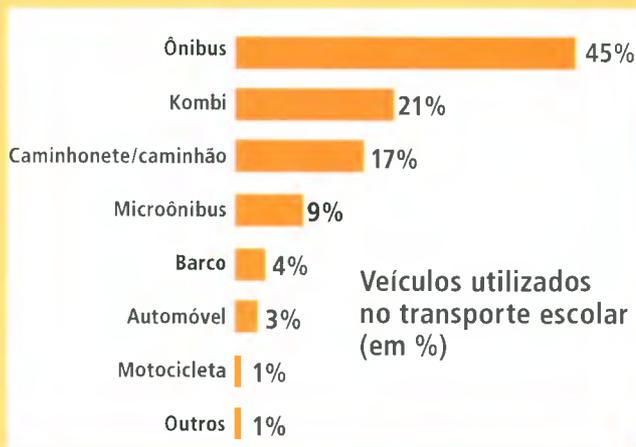
Entre os maiores desafios da educação no Brasil está a acessibilidade e a permanência do aluno no ambiente escolar. Em 2006, ao menos 2,7% da população nacional entre 10 e 14 anos estavam fora da escola. Na faixa de 15 a 17 anos o percentual de evasão escolar sobe para 17,8%. Estas informações constam do “Relatório — Ônibus Rural Escolar do Brasil”, de 2009, coordenado pelo Centro de Formação de Recursos Humanos em Transporte da Universidade de Brasília (Ceftru-UNB).

Eles assumem importância em áreas fora dos centros urbanos. Por exemplo: de acordo com o Ministério da Educação, mais de 6,7 milhões de estudantes residem ou estudam em áreas rurais e quase 70% desses alunos necessitam do transporte

escolar para chegar à sala de aula.

A mesma pesquisa revela que mais de 66% dos veículos utilizados para o transporte de estudantes nas regiões rurais do País comprometiam a segurança e a qualidade do serviço oferecido (Ceftru e FNDE, 2007a; 2007b).

No que diz respeito às características de propriedade das frotas, o estudo detectou que, na maioria dos municípios pesquisados (67%), o serviço de Transporte Escolar Rural é terceirizado — ou seja, o veículo pertence às empresas ou ao próprio motorista, e não ao município (Ceftru e FNDE, 2007a). Quanto aos veículos utilizados, os dados colhidos possibilitaram a identificação dos modelos mais comumente utilizados, como demonstra o quadro.



A média de idade dos veículos rodoviários foi de cerca de 16 anos, segundo os números coletados. A variação de idade da frota escolar também foi mensurada, apresentando desde modelos zero quilômetro até veículos fabricados no ano de 1932.

grandes que existem ainda, e a Carpenter Bus, que encerrou suas atividades. “Eu vi uma extraordinária tecnologia na rapidez com que eles eram montados. Tanto que as ideias básicas de gabarito para montagem de laterais, e o teto dos ônibus da Marcopolo, boa parte foi inspirado naquela época”.

Em 1968, os EUA montavam cerca de 20 mil ônibus escolares por ano (hoje são 40 mil anuais), um modelo feio, de design antiquado, troncado, com chassi de

caminhão, mas eficientes. Esse processo continuou crescendo e atualmente há um respeito fantástico pela movimentação de crianças, principalmente no item segurança. “Segurança tem apelo muito maior do que design. Não estão interessados em design e sim na segurança”, reforça Martins. “Se prestar atenção nos filmes americanos, você certamente encontrará ônibus escolares, os yellow buses. Eles pertencem à paisagem do país, é um ícone”.



# GERENCIAMENTO DE PNEUS GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

**26 e 27 de Maio de 2011**

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

**CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.**

Eventos Corporativos

Para mais informações ligue:  
**11-5096-8104**

ou pelo e-mail:

[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)  
O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

## OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

## A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento  
10h00 - 10h15 Coffee Break  
12h00 - 13h00 Almoço  
15h30 - 15h45 Coffee Break  
17h30 Encerramento

## O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas  
Rua Vieira de Morais, 1960  
Campo Belo - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 5094-3377  
Fax: (11) 5049-0785

## PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 550,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

*(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)*

## O INSTRUTOR

**Sidnei Marcelo Moreira** - psicólogo, pós-graduado em administração de Empresas pela FGV, com 13 anos de experiência em treinamento nos mais diversos ramos de atividade. Atua a cinco anos como instrutor de Treinamento na Bridgestone Bandag Tire Solutions, onde ministra treinamentos técnicos, comerciais e de Gestão de Negócios para Revendas Bridgestone e Bandag. Ministra também treinamentos de Controle e Gerenciamento de Pneus.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### INCLUSOS:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

### FORMAS DE PAGAMENTO:

Depósito Bancário:

Banco Itaú - Agência 0772  
Conta Corrente 54283-3.  
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).  
Cheque Nominal, no Local do evento.  
Boleto Bancário:  
Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

### SUBSTITUIÇÃO:

O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre

na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.  
e-mail:  
[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)

Comercialização e Organização:



Apoio:



INFORMAÇÕES:  
11-5096.8104  
[cursoscorporativos@otmeditora.com.br](mailto:cursoscorporativos@otmeditora.com.br)  
Departamento de Eventos



João Calado Nunes (à esq.), fundador da empresa, ao lado do filho Carlos e da frota bem cuidada

## Uma frota nos trinques

**Transportes Santa Maria, instalada no ABC paulista, está renovando 70% dos ônibus em apenas dois anos**

ARIVERSON FELTRIN

Criada há quatro décadas, em 1970, pelo português João Calado Nunes, nascido em Ansião, perto de Coimbra, a Transportes Santa Maria, é daquelas empresas em que a frota, bem cuidada, é a imagem externa do que se vê nas garagens, organizadas, arejadas e funcionais.

Carlos Nunes, o Carlinhos, 45 anos, filho do fundador, não esconde que senso de organização é traço do seu jeito de ser.

Carlinhos começou bem cedo a frequentar a empresa. Na verdade, desde a pré-adolescência. "Trabalho há 33 anos. Entrei quando tinha 12 anos", diz ele em sua sala na garagem principal, nas fraldas da

Via Anchieta, em São Bernardo do Campo. A sede, no ABC paulista, faz frente com a Volkswagen do Brasil, integrante desde 1975 da carteira de clientes da Santa Maria. Naqueles tempos, década de 1970, a montadora tinha em São Bernardo um efetivo de 40 mil empregados, três vezes acima do atual contingente.

A Transportes Santa Maria tem seu cordão umbilical ligado à época, de plena euforia da cadeia automotiva na região do ABC. As montadoras, especialmente, que operavam em três turnos, demandavam em horários concentrados forte contingente de ônibus, impossível de ser suprido pelo sistema

regular. "O ônibus fretado para transporte de funcionários nasceu em cima da deficiência do transporte público", diz Carlinhos.

Independentemente dos tempos, a Santa Maria "nunca se preocupou com a quantidade", assinala o empresário. "Nosso foco sempre foi ter uma frota nova. Para isso, é preciso resultado financeiro."

A frota da Santa Maria hoje é de 110 veículos. São 55 ônibus e 55 vans. Os chassis de ônibus são 70% Mercedes-Benz, 20% Scania e 10% fornecidos pela MAN-VW. As carrocerias são 95% Marcopolo (gerações 6 e 7) e 5% Irizar. "Mantenho desde 1999 a Irizar, que considero ótima

carroceria", diz o empresário.

As vans são utilizadas de há muito pela Santa Maria. Começamos com a Kombi, passamos para a Besta e, hoje, temos 100% de Sprinter, da Mercedes-Benz".

As vans são utilizadas com frequência em serviços de fretamento contínuo que requerem agilidade.

Nos dois últimos anos, incluindo 2011, a renovação tem ritmo intenso na Transportes Santa Maria. "Em 2010 trocamos 40% da frota. E neste ano vamos trocar 30%."

A decisão de renovar 70% da frota em curto espaço de tempo tem a ver com oportunidade e filosofia. "Não há dúvida, que apesar da redução de prazo e aumento de juro, a linha Finame ainda oferece condições muito boas de compras", explica o dirigente da Santa Maria. "Sem contar que habitualmente temos carros novos, prática que reduz os dispêndios com manutenção e reposição de frota."



Antes de entrar em operação um ônibus zero km da Santa Maria passa por um ritual de cinco dias de preparação. É o período

**Carlos Nunes: congestionamento e Euro 5 são os novos desafios**

que a pintura especial passa por processo de polimento e o carro recebe faixas refletivas e as obrigatórias rodas de alumínio. "São bem mais caras que as rodas de aço, mas pesam menos e contribuem para criar um diferencial", assinala o dirigente.

O empresário anda mesmo preocupado com duas situações. Uma delas é o persistente congestionamento das vias, que reduz a produtividade da frota e aumenta os custos. Outra fonte de preocupação é com a norma de emissões Euro 5 que passa a vigorar para os ônibus fabricados a partir de 2012: "Estamos renovando em dois anos, como disse, 70% da frota. Temos veículos novos e podemos passar o próximo ano sem comprar para avaliar os resultados práticos da implantação da nova tecnologia", conclui.

## ELEVADORES ORTOBRAS: ESTRUTURA E TECNOLOGIA GARANTEM UM PRODUTO INCOMPARÁVEL

Somos a maior fabricante de elevadores veiculares utilizados no transporte coletivo de passageiros do país. Não há dúvidas de que a preferência das empresas por nossos produtos se deve ao fato de garantirmos o melhor custo benefício do mercado.

A busca por inovações e a aquisição de equipamentos de tecnologia de ponta permite produzirmos muito mais em menos tempo. O resultado são elevadores de altíssima qualidade com preços competitivos ao mercado.



## LEMBRA QUANDO O CHECK-LIST DE TODA A FROTA EXIGIA **LÁPIS,** **PAPEL E PACIÊNCIA?**



- Controlar os horários programados
- Consumo de combustível
- Desgaste de veículos
- Infrações de trânsito
- Reclamações de usuários
- RPM
- Excesso de velocidade

### **SEM CONTAR OS ITENS IMPOSSÍVEIS DE CHECAR COMO:**

- Aceleração e frenagens bruscas
- Gasto de combustível com o carro parado
- Ônibus andando com a porta aberta
- Cumprimento de rotas

19 3515 1100

BRASIL • ARGENTINA • COLÔMBIA



AINDA BEM QUE  
HOJE EXISTE O  
**MITS**



**MITS** é comunicação em tempo real entre o ônibus e a CCO, permitindo todo o monitoramento da frota via GPS.

Com o **MITS**, é possível controlar a frota, minimizar comboios, ter uma rápida ação na quebra de carros e/ou acionamento de botão de pânico, além da redução de consumo de combustível.

Aspectos importantes como indicadores de portas abertas, equipamentos danificados são facilmente obtidos a qualquer momento pela central.

Tudo rápido e preciso, com a confiança dos 18 anos de experiência em automação no transporte de passageiros da Transdata Smart.

Redução de custos para você, pontualidade e conforto para seus passageiros.

[www.transdatasmart.com.br](http://www.transdatasmart.com.br)

**Transdata**  
**smart**

Nossa tecnologia é a informação

# Metas prioritárias para a mobilidade

**Fórum nacional dos gestores de transporte público e trânsito de cerca de 150 cidades brasileiras e técnicos do setor debateram em Brasília políticas de mobilidade urbana a serem implantadas**

Reuniu-se em Brasília, nos dias 24 e 25 de março de 2011, o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, que congrega gestores da mobilidade em cerca de 150 grandes e médias cidades brasileiras, incluindo capitais estaduais. O quorum do encontro foi significativo: participaram 97 secretários, dirigentes e técnicos do segmento, representando 36 cidades de diferentes Estados, entre as quais, 15 capitais. Na ocasião, José Ademar Gondim Vasconcelos, diretor-presidente da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), foi eleito, por aclamação, presidente do Fórum até 2012. Ele ficou encarregado de propor na próxima reunião, em junho, na cidade de Porto Alegre, um novo formato para a coordenação do organismo, de modo a compreender além dos representantes das áreas de transporte urbano e trânsito, a continuidade do processo de articulação federativa e a inclusão de um representante das pequenas cidades. Na sessão da eleição, foi aprovado o ingresso da Secretaria Nacional de Transportes e da Mobilidade Urbana (SeMob) e do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), organismos do Ministério das Cidades, como membros permanentes da coordenação, a serem representados pelos respectivos titulares.

Criado há mais de duas décadas, o Fórum Nacional de Secretários não é uma entidade formalizada, caracterizando-se por ser uma articulação técnica e política, suprapartidária, secretariada pela

Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), e que se propõe a construir e defender a implantação de políticas públicas referentes à mobilidade urbana, atuando nas esferas federal, estadual e municipal, diante do legislativo, e em instâncias da sociedade, em demandas, não raro, grandiosas, como a aprovação do Código de Trânsito Brasileiro, na segunda metade do ano de 1990. Na qualidade de presidente do Fórum, Ademar Gondim vai comandar o esforço para alcançar algumas metas que os secretários consideram prioritárias, em razão do impacto positivo que poderão ter sobre os serviços de transporte urbano no País.

Tais metas passam pelo Congresso Nacional. Uma delas é a aprovação, no Senado, do Projeto de Lei da Câmara (PLC) no 166/2010, que institui as diretrizes para uma política nacional de mobilidade urbana, com regulação dos serviços de transporte público coletivo, atribuições que caberão à União, aos estados e municípios, e o estabelecimento de direitos dos usuários. Outra meta é injetar maior vigor na tramitação do PLC 310/2010, que trata da desoneração tributária dos serviços de transporte público para barateamento das tarifas. Há também o acompanhamento das propostas em tramitação no legislativo federal, que visam alterar o Código de Trânsito Brasileiro. Por tudo isso, foi entendida como bastante positiva a presença, na abertura dos trabalhos, do deputado federal Mauro Lopes,

coordenador da Frente Parlamentar do Transporte Público, organismo congressional que, após um recadastramento, feito neste início de legislatura, obteve novo registro, com 206 deputados federais e 24 senadores de diferentes partidos.

**MOBILIDADE URBANA** – O secretário-executivo da Frente Parlamentar do Transporte Público, Ivo Palmeira, atualizou os secretários a respeito da situação das matérias sobre mobilidade urbana e redução tarifária. Em 2010, o projeto sobre a mobilidade urbana tramitou com êxito em três comissões do Senado – Constituição, Justiça e Cidadania; Assuntos Econômicos e, por fim, Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, Fiscalização e Controle. Agora, no início da nova legislatura, a matéria se encontra na Comissão de Desenvolvimento Regional, devendo ser relatada pelo senador Eduardo Amorim, integrante da Frente Parlamentar. Se passar, seguirá para a Comissão de Infraestrutura e, desde que obtenha mais uma aprovação, será levada à sanção presidencial.

Este projeto busca reduzir a desigualdade e promover a inclusão social. E consagra pontos inovadores. Um deles é a priorização do transporte público no sistema viário das cidades, capaz de propiciar o aumento da velocidade comercial dos veículos coletivos, com ganhos operacionais, econômicos e ambientais. Também combate o excesso de gratuidades, que onera aqueles que pagam as tarifas, pois estabelece que somente

poderá ser concedida gratuidade se houver recursos públicos específicos para essa finalidade. “Caso o gestor queira conceder gratuidade e não houver recursos públicos, poderá ser enquadrado na lei da responsabilidade fiscal”, disse Palmeira, acrescentando que a matéria não sofre resistências por parte do governo federal, sendo esperada uma tramitação rápida.

**REDUÇÃO TARIFÁRIA** – O projeto de lei da desoneração tributária dos serviços de transporte público, voltada para a redução de tarifas, de autoria do deputado Carlos Zaratini, foi objeto de Comissão Especial na Câmara dos Deputados e tramitou rapidamente naquela casa, seguindo para o Senado onde se acha em “ponto-morto” desde 2009. Em linhas gerais, o projeto estabelece o Regime Especial de Incentivos para o Transporte Urbano e Metropolitano de Passageiros (Reitup), que inclui a redução de tributos e contribuições das três esferas governamentais, incidentes sobre a prestação de serviços de transporte público urbano e metropolitano, e institui uma forma especial de pagamento das contribuições sociais, que passaria a ter como base o faturamento das empresas de transporte, e não mais a folha de salários.

O projeto condiciona a possibilidade do município e de operadoras aderirem ao Reitup à implantação de um “bilhete único”, e determina que todas as vantagens concedidas devem propiciar a redução de tarifas e beneficiar diretamente o usuário. Por envolver renúncia fiscal, o Ministério da Fazenda se posicionou contrariamente a essa matéria e a Frente Parlamentar do Transporte Público resolveu aguardar um momento mais propício para se esforçar, a fim de fazê-la caminhar. “Não adianta fazer o projeto andar no Senado e, mais adiante, perder todo o caminho já percorrido, inclusive, na Câmara dos Deputados. Queremos que o projeto ande quando tiver todas as condições de ser aprovado”, disse



**José Ademar Gondim Vasconcelos foi eleito presidente do Fórum até 2012**

Palmeira. Esse ponto de vista foi reforçado por Dilson Peixoto, que estava deixando a presidência do Fórum Nacional de Secretários. Na reunião, os secretários constataram que o projeto tem aliados no executivo federal. Principal personalidade da sessão inaugural do encontro, o ministro Mário Negromonte, das Cidades, assinalou que a desoneração dos serviços para reduzir tarifas do transporte foi um compromisso do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, e se colocou à disposição do fórum para levar o tema à presidente Dilma Rousseff. Ivo Palmeira assinalou que a manifestação do ministro anima os defensores do projeto.

**MENOS MORTES NO TRÂNSITO** – Impossibilitado de permanecer para os debates, o deputado federal Hugo Leal, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro, que também conta com mais de 200 parlamentares na Câmara e no Senado, levou uma manifestação por escrito, dirigida aos membros do Fórum Nacional de Secretários. No texto, ele ressaltou o lançamento, em 11 de maio de 2011, da Década Mundial de Ações pela Segurança no Trânsito 2011-2020, definida por resolução da Organização das Nações Unidas

(ONU), e que tem como meta reduzir em até 50% o número de mortos e de feridos pela violência do trânsito em todo o mundo. Numa sessão específica do encontro, o diretor geral interino do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Orlando Moreira da Silva, conclamou os secretários a contribuírem com sugestões para melhorar uma proposta elaborada pelo governo e pelo Congresso, para a construção de uma Política Nacional de Trânsito, que será apresentada quando do lançamento brasileiro da Década Mundial.

A proposta preconiza a implantação de um observatório geral de trânsito e de observatórios regionais; a instituição, em cada órgão do Sistema Nacional de Trânsito, de programas voltados à segurança de pedestres, motociclistas, ciclistas, e ao transporte de cargas e transporte público de passageiros. Prevê, também, a criação de um programa nacional de gestão integrada de informações de âmbito federal, estadual e municipal, a promoção de preceitos de acessibilidade em todos os programas componentes do plano, e o fortalecimento do Denatran. O plano está estruturado em cinco pilares: fiscalização, educação, saúde, infraestrutura e segurança veicular.

## APROXIMAÇÃO ESTRATÉGICA —

Quando se encerrou a reunião em Brasília, ficou a sensação de que o governo federal vê no Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte e Trânsito um parceiro e um canal de diálogo privilegiado com o setor. O ministro Negromonte se referiu à reunião como a mais importante na área de transporte urbano, acrescentando que as pessoas ali presentes “são as maiores autoridades em transporte urbano no Brasil”. Ele também procurou destacar que o governo federal tem se preocupado com novos investimentos, assinalando que o PAC da Copa e o PAC –2 Mobilidade Grandes Cidades reunirão R\$ 30 bilhões em investimentos para o setor, nas 12 cidades que receberão os jogos da Copa de 2014 e em outras cidades com mais de 700 mil habitantes. Esses recursos serão gerenciados pela Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana (SeMob), dirigida por Luiz Carlos Bueno de Lima, que acompanhou toda a reunião do Fórum Nacional de Secretários.

Outra área do governo federal diretamente envolvida em investimentos em mobilidade urbana, o Ministério do Planejamento esteve representado na abertura da reunião pelo coordenador-executivo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Maurício Muniz Barreto de Carvalho. Em uma das sessões do Fórum, Guilherme Ramalho, também do Ministério do Planejamento, mostrou a evolução de recursos do PAC para o setor. Explicou que, depois de destinar cerca de R\$ 5 bilhões no PAC-1 a 14 ações, que compreendiam essencialmente sistemas metroferroviários, com o PAC da Copa, o governo federal abriu financiamentos da ordem de R\$ 12 bilhões para 50 projetos nas 12 cidades que serão sedes da Copa de 2014, e, reiterando o que disse o ministro Negromonte, com o PAC –2 Mobilidade Grandes Cidades, disponibilizará R\$ 18 bilhões (dos quais, R\$ 6 bilhões do Orçamento Geral da



*João Batista Nunes defendeu uma campanha de esclarecimento sobre as vantagens do BRT*

União) para 24 cidades, em projetos que, segundo o cronograma governamental, estarão definidos até 12 de junho de 2011.

## MOBILIDADE E SISTEMAS DE BRT —

Na abertura da reunião do Fórum Nacional de Secretários, a prefeita de Betim-MG, Maria do Carmo Lara Perpétuo, disse que a mobilidade urbana é uma das questões que têm merecido atenção permanente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), entidade da qual é secretária-geral. O presidente da ANTP, Ailton Brasiliense Pires, assinou que qualquer cidade pode ter um BRT, desde que subtraia espaço dos veículos particulares, que transportam, proporcionalmente, muito menos passageiros. Referindo-se ao articulado MegaBRT, que a Neobus levou para a porta do recinto do encontro para visita dos secretários e do ministro Negromonte – modelo que estava na matéria de capa da *Technibus* número 93 –, Ailton disse que veículos com essa capacidade e esse conforto precisam de espaço para oferecer seu melhor desempenho, justificando o investimento que nele será feito, o que fatalmente exige um

corredor com prioridade semaforizada e controle operacional. “Alguns vão pensar: vamos ter que construir um centro de controle operacional!” Há quarenta anos, o centro operacional do Metrô de São Paulo custou 6% do projeto; hoje, não custa meio por cento. O controle operacional significa confiabilidade. Se o passageiro souber que o ônibus vai passar em um tempo confiavelmente conhecido, não irá viajar de qualquer jeito”

O vice-prefeito e secretário de transportes de Florianópolis, João Batista Nunes, defendeu uma campanha de esclarecimento sobre as vantagens dos BRTs, de modo a alcançar os administradores municipais e a própria população. Para provar seu ponto de vista, ele contou que somente conseguiu convencer o prefeito Dario Berger a autorizar estudos sobre o BRT, depois de levar ao chefe do executivo um exemplar de uma revista que tratava do assunto em profundidade – justamente a *Technibus* número 93, que trouxe 25 páginas de um estudo bastante abrangente, intitulado “Desafios na implantação dos sistemas BRT”.

# Cummins Brasil bate recorde de produção

**Prestes a completar 40 anos no mercado brasileiro, a Cummins fabricou no ano passado 96 mil motores, 57% mais que em 2009 e prevê que produção neste ano deverá exceder 105 mil motores**

A produção de 96 mil motores em 2010 superou todas as expectativas da Cummins Brasil, que no início do ano passado prognosticava 82 mil motores para o exercício fiscal. Além de ultrapassar em 14 mil unidades a previsão, a empresa bateu novo recorde de produção. Em relação a 2009, registrou crescimento de 57% (61 mil motores) e ante o resultado de 2008 (86 mil motores) o aumento foi de 12%.

A Cummins América Latina (exceto México) fechou o ano com faturamento de US\$ 1,3 bilhão, 36,1% acima dos US\$ 962 milhões de 2009, igualando o resultado recorde de 2008. A produção de motores representa 65% do negócio da Cummins na América Latina, enquanto a distribuição representa 18%, geradores de energia respondem por 10% e componentes, em constante crescimento, por 7%, de acordo com a fabricante.

Assim, a participação da América Latina no resultado global da Cummins Inc. cresceu. Em 2008, a região respondia por 9,4%; em 2009 foi de 9,6% e, no ano passado, chegou a 10%.

A Cummins Brasil manteve a liderança no fornecimento de motores no segmento de veículos pesados, com 37% de participação. Segundo Luís Afonso Pasquotto, vice-presidente da Cummins Inc. para a América Latina, "além de manter a liderança nos últimos seis anos, em 2010 conseguimos alcançar mais 1% de participação".

"Diferente do cenário da passagem de

2009 para 2010, as perspectivas para este ano são muito alentadoras. A programação atual de vendas nos permite sinalizar um crescimento de 10%, ou seja, a Cummins Brasil já trabalha com 105 mil motores em 2011", anuncia Pasquotto.

O vice-presidente da Cummins Inc. para a América Latina lembra que nos últimos seis anos a empresa investiu cerca de US\$ 140 milhões em infraestrutura industrial, especialmente em maquinários, o que permitiu chegar à capacidade produtiva de 113 mil unidades de motores.

Em paralelo aos investimentos em infraestrutura industrial, a Cummins Brasil retomou aos níveis de emprego de 2009, de cerca de 1.600 postos de trabalho. "Se de fato se confirmar a tendência de aumento de vendas de 10% este ano, certamente teremos de rever também o número de empregados. Podemos ultrapassar os 1.900 empregos diretos que temos hoje", diz Pasquotto.

**ESTRATÉGIA PARA CRESCER** — Para atender aos requisitos da estratégia de crescimento, a Cummins Brasil, segundo Luis Chain Faraj, gerente executivo de vendas e de marketing, enfatiza que a companhia já estabeleceu buscar maior eficiência de manufatura, melhor desempenho da cadeia de fornecedores, ampliar a gama de fornecedores de componentes de países de baixo custo e, com isso, reduzir drasticamente os custos

sem perder a capacidade de oferecer produtos confiáveis de alta performance e baixo custo de manutenção.

"No ano passado, dizíamos que a Copa do Mundo de 2014, os Jogos Olímpicos de 2016, o Pré-Sal, a implantação do Euro 5/ Proconve P7, novas legislações de emissões e ainda o avanço do uso do biodiesel marcariam a década. Um ano depois já podemos afirmar que são uma realidade", explica Chain, para quem no atendimento a essas demandas a Cummins Brasil está muito à frente da concorrência.

Recentemente a Cummins Brasil lançou os motores ISF2.8 (da linha High Speed Diesel, motores diesel de rápido giro) e o ISF3.8, respectivamente com 163 cv e 167 cv de potência, além dos motores eletrônicos que atendem ao E5/P7 — modelos ISB 4.5 litros, ISB 6.7 litros e ISL 8.9 litros. Em complemento ao atendimento às novas legislações de emissões, que passam a valer a partir de janeiro de 2012, a Cummins Brasil entra também na distribuição do Arla-32 (Agente Redutor Líquido de NOx Automotivo), em galões, tambores e contêineres, de 4 até 1.000 litros.

Os motores Cummins, alimentados com B20, pioneiros do programa brasileiro, também têm conquistado expressivo avanço, segundo a empresa. Seu desempenho está à altura de motores 100% diesel e ganha na redução do consumo de combustível, o que significa menor custo operacional de veículos pesados.

# Dubai recebe congresso mundial de transporte público

**Oito mil delegados e representantes do setor de transporte público de 37 países participam de uma maratona de fóruns técnicos específicos que trazem soluções para os desafios da mobilidade nos centros urbanos**

ALEXANDRE ASQUINI

A moderna cidade de Dubai, nos Emirados Árabes, recebe de 10 a 14 de abril de 2011 o 59º Congresso da União Internacional de Transportes Públicos (UITP) e a Exposição "Mobility & City Transport". Depois de uma programação dominical que inclui visita à cidade, inauguração oficial dos eventos e uma assembleia geral da UITP, em torno de 8 mil delegados e visitantes estarão prontos para uma maratona de outros quatro dias de sessões de debates, visitas aos estandes de aproximadamente 250 expositores, de 37 países, e participação em fóruns técnicos específicos, animados com a promessa da apresentação de novidades em termos de produtos e soluções, lançamentos mundiais e apresentações de protótipos.

O grande encontro tem como tema geral a expressão "Impulsionar o transporte público: Ação!" Segundo Eleonora Pazos, chefe do escritório da Divisão América Latina da UITP (DAL-UITP), que funciona em São Paulo, o congresso examinará pela primeira vez os resultados de uma estratégia lançada no congresso anterior, realizado em Viena, Áustria, em 2009, de buscar duplicar globalmente, até 2025, a quota de participação do transporte público no total dos deslocamentos urbanos. Outro aspecto em foco se refere aos desafios e avanços do transporte público em outras regiões do mundo que não a

Europa: América Latina, África, Oriente Médio, Ásia-Pacífico, Oceania e América do Norte. O evento está sendo realizado em Dubai, justamente por conta das metas que a cidade estabeleceu e vem alcançando: ampliar de 5% para 30% a quota do uso do transporte público entre 2005 e 2020.

**PRESEÇA REGIONAL** — A participação latino-americana de modo geral, e brasileira em particular, será significativa. Lideranças da região darão sua contribuição em quatro das 24 sessões do congresso. Na sessão que discutirá a inovação dos sistemas de transporte por ônibus — modal responsável por aproximadamente 80% das viagens de transporte público em todo o mundo —, Victor Raul Martinez Palacio, gerente geral do Sistema Integrado de Transporte de Bogotá, Colômbia, e vice-presidente da UITP, falará sobre a evolução dos sistemas de BRT na América Latina, devendo se referir à existência de projetos em perspectiva ou em implantação em pelo menos 70 cidades da região, incluindo aqueles que deverão ser implementados no Brasil por conta dos megaeventos esportivos desta década.

Na sessão que focalizará a superação de obstáculos à mobilidade espacial e tarifação social, a especialista brasileira

Richele Cabral Gonçalves, gerente de Planejamento da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro (Fetranspor) fará uma exposição sobre o impacto do bilhete único na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Ela vai mostrar que se trata de uma política tarifária que possibilita o uso de cinco diferentes modos de transporte — ônibus, trem, metrô, barcas e vans — com uma única tarifa de integração e limitação tarifária no valor de R\$ 4,40, o que corresponde a aproximadamente 1,81 euros. O usuário paga a primeira tarifa e, na segunda viagem, caso ainda esteja no intervalo de duas horas e meia, paga apenas o complemento para R\$ 4,40. Caso a tarifa da primeira viagem seja superior a R\$ 4,40, o usuário pagará apenas esse valor, fazendo ou não a integração. Por ser um benefício estadual, uma das duas viagens necessariamente deve ser intermunicipal e em veículos urbanos. A diferença entre os R\$ 4,40 e as tarifas concedidas aos operadores de transporte é paga pelo governo estadual.

A Divisão América Latina estima que, nos próximos cinco anos, serão implementados mais de 600 km de metrôs e trens urbanos em 20 cidades de nove países na região. Nessa área dos transportes sobre trilhos, uma sessão que discutirá os sistemas driverless (sem condutor)

em metrô terá a contribuição de Sérgio Henrique Passos Avelleda, presidente do Metrô-SP, que falará sobre a Linha 4 – Amarela, a primeira a empregar o driverless na América do Sul. Joubert Flores, diretor de Relações Institucionais, do Metrô-Rio e vice-presidente da Divisão América Latina, participará de uma sessão que terá como foco os prós e contras de vários modelos de prestação de serviços, abordando o tema das licitações e contratos sem qualquer subvenção pública, conforme práticas de negócios na América do Sul.

**OUTROS TEMAS** – Nas outras sessões do congresso, perto de 100 expositores de diferentes procedências discutirão um grande conjunto temas sintonizados com o presente e o futuro do transporte

público, entre os quais, as tendências de comportamento para 2025, Dubai e sua proposta quanto ao transporte público, a estratégia da UITP para fomentar a expansão do transporte público, gestão com base no desempenho, o papel do transporte público na recuperação do crescimento econômico; a adoção de uma cultura de serviços voltada para os clientes; formas inovadoras de financiamento num quadro de recursos escassos, e a integração política para impulsionar a mobilidade urbana sustentável. Uma das sessões discutirá medidas que devem se somar a um transporte público eficiente para lidar com as crescentes necessidades de mobilidade e combate a congestionamentos, como métodos de contenção da demanda por meio de planejamento urbano e parcerias com a comunidade empresarial.

Também estarão em debate assuntos como planos de transporte em pequenas e médias cidades; serviços orientados para os clientes; controle do desperdício e otimização do consumo de energia nos sistemas sobre pneus e sobre trilhos. E ainda: soluções que combinam todas as formas de mobilidade, tecnologia da informação aplicada ao transporte público, compartilhamento de carros, táxis e motos em combinação com sistemas de transporte público, bem como políticas restritivas de estacionamento. Haverá uma sessão que discutirá como operadores ferroviários podem aumentar seu desempenho e a satisfação do cliente; outras tratarão do planejamento de serviços consistentes e inteligentes, incluindo normas, padrões e certificados, ideias inovadoras geradas pelo

## GELADEIRAS PARA ÔNIBUS



**FUNCIONAMENTO BIVOLTS 12 E 24 VCC**

**BARES PARA VEÍCULOS GELADEIRAS, BEBEDOUROS, AQUECEDORES E TÉRMICAS**



elber@elber.ind.br - www.elber.ind.br

## Contador Eletrônico de Passageiros



**Rastreamento de Veículos (GPS/GPRS)**

**Check-In de Passageiros**



**Instalação de Passageiros e Operação dos Veículos**

www.digicounter.com.br  
55 51 3338 3988  
vendas@digicounter.com.br

movimento Juventude do Transporte Público, fomentado pela UITP, e um debate visando angariar apoio político para o transporte público.

No âmbito da exposição "Mobility & City Transport", haverá 19 fóruns, em que os participantes poderão descobrir como iniciar ou incrementar um negócio em Dubai, ou aprender sobre gerenciamento da frota para aumento da rentabilidade, ou, ainda, saber mais sobre a oferta de maior conforto para os clientes. Haverá sessões sobre ônibus de última geração, veículos híbridos, a relação do ônibus com as cidades, novas soluções tecnológicas em termos de sistemas de cobrança de tarifas, informações aos passageiros, otimização energética, saúde e segurança no transporte público, formação de pessoal, soluções em plataformas integradas de tecnologia em informática, processos de negócios, táxis. No campo dos transportes sobre trilhos: metrô, novas técnicas de engenharia e de renovação dos Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) e sinalização.

**UITP AMÉRICA LATINA** – O brasileiro Dilson Peixoto será o representante latino-americano e brasileiro na reunião dos tomadores de decisão. Em setembro de 2010, Peixoto foi eleito presidente da Divisão América Latina da UITP, cargo que assumirá exatamente neste congresso em Dubai. Na ocasião da eleição, ele presidia o Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano, e agora está encarregado, pelo governador de Pernambuco, Eduardo Campos, de implantar a Empresa Pernambucana de Transporte Intermunicipal (EPTI), que até meados de 2011 passará a reorganizar o sistema de transporte entre municípios do estado. A futura empresa também se filiará à UITP. O secretário geral da UITP, Hans Rat, disse que a escolha de Dilson Peixoto para comandar a Divisão da América Latina foi muito bem

recebida por todos os membros. "O Grande Recife Consórcio de Transporte é um membro ativo da UITP e tem contribuído fortemente para a discussão da melhoria do transporte público na América Latina. Peixoto é um gestor competente, que tem assumido uma postura moderna e positiva frente aos desafios do setor. Temos certeza de que sua chegada à presidência trará bons resultados", destacou na ocasião.

Ao comentar como será sua gestão, que prosseguirá até 2013, Dilson Peixoto assinalou que a partir dos megaeventos esportivos previstos para a América Latina – mais especificamente para o Brasil –, a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, as atenções de todo o mundo estarão voltadas para soluções de mobilidade que a região estará empregando, e que, assim, essa questão deve ser prioridade para todos. Ele assinala que essa é uma oportunidade para identificar e solucionar os gargalos da mobilidade urbana em todo o continente. "Vamos poder chamar a atenção de toda a sociedade nos países que compõem a América Latina para a importância desse tema. Além disso, o Brasil vive um momento econômico importante, o mesmo ocorrendo com nossos vizinhos, razão pela qual temos a expectativa de aproveitar a ocasião para aprofundar a implementação de soluções".

O Corpo Executivo da Divisão América Latina tem outros seis vice-presidentes, dos quais, três brasileiros: Lélis Teixeira, da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor), Joubert Fortes Flores, diretor do Metrô do Rio de Janeiro, e Leonardo Ceragioli (APB Prodata/Brasil). Os demais dirigentes são: Fernando Paes (Transmilenio/Colômbia), Juan Salgado (Cutcsa/Uruguai), Mario Gerardo Guerrero Dávila (Metrorrey/México) e Jorge Minteguiaga (Tecnocacion/Chile).

**DUAS PERGUNTAS** – O workshop regional da América Latina, na manhã de 12 de abril (um dos workshops regionais programados), terá a coordenação do secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Jurandir Fernandes, e a participação como expositor do secretário de Transportes do Rio de Janeiro, Júlio Lopes, ao lado de dirigentes do setor em Bogotá, Colômbia; Buenos Aires, Argentina, e Guadalajara, México. Essa sessão será uma mesa-redonda dinâmica, em que se apresentarão projetos de transporte e avaliações econômicas referentes à região. Os organizadores propõem que os palestrantes respondam a duas questões; uma delas, sobre como os investimentos em transporte público podem auxiliar no desenvolvimento da economia, e a outra, a respeito de como encorajar a classe média latino-americana, com poder de compra crescente, a escolher o transporte público para seus deslocamentos.

**PRÊMIOS** – Durante o workshop latino-americano em Dubai, serão anunciados os vencedores da etapa regional do Prêmio PTx2, que valoriza os esforços de duplicação da quota de participação do transporte público na mobilidade urbana. O anúncio e as homenagens aos vencedores serão feitos pelo presidente da UITP, Alain Flausch. Há 25 concorrentes ao prêmio nas sete categorias desta etapa regional latino-americana, com participantes de sete países: Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai. Ao todo se inscreveram 150 concorrentes, a maior parte dos quais, classificados para as diferentes etapas regionais do prêmio. Alguns, contudo, foram alçados à condição de concorrer pelo prêmio mundial; dois desses concorrentes são latino-americanos e um é brasileiro: o Programa Selo Verde, da Fetranspor.

# Azul amplia serviço de ônibus para passageiros

**A empresa aérea inaugura, em Caxias do Sul (RS), mais um serviço de transporte rodoviário destinado aos seus passageiros para facilitar o deslocamento aos aeroportos**

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras começou a operar em março, uma linha de ônibus executivos que liga a cidade de Caxias do Sul ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), sem paradas. Ao todo, serão quatro saídas diárias, de Caxias para Porto Alegre, e mais quatro no sentido contrário. O serviço, que já é oferecido em outras oito cidades do País, deve facilitar o acesso dos clientes da Azul da região até o aeroporto. A companhia disponibiliza voos para cinco destinos diretos, a partir do Salgado Filho: Campinas (SP), Rio de Janeiro/Santos Dumont (RJ), Belo Horizonte/Confins (MG), Curitiba (PR) e Navegantes (SC), além de várias conexões para outras cidades operadas pela companhia.

Em Caxias do Sul, que fica a 130 km de Porto Alegre, o embarque e o desembarque ocorrem no Intercity Hotéis (avenida Therezinha Pauletti Sanvito, 333). Já no Aeroporto Internacional Salgado Filho, os ônibus da Azul estarão em frente ao Terminal 2, onde a companhia passou a operar no final de dezembro. Os locais serão



**A nova linha de ônibus executivos liga Caxias do Sul ao aeroporto internacional de Porto Alegre**

devidamente identificados com sinalização especial da linha de ônibus Azul. O tempo médio estimado de viagem do percurso é de até duas horas.

As linhas da Azul operam com ônibus executivos, equipados com ar-condicionado, internet sem fio e televisores. Atualmente, os serviços de ônibus partem de locais estratégicos para a companhia, nos estados de São Paulo e Santa Catarina. O serviço é exclusivo para clientes Azul e gratuito. Para usá-lo não é preciso efetuar reservas, basta conferir os horários no site

da companhia aérea ([www.voeazul.com.br](http://www.voeazul.com.br)) e se apresentar para embarque com a cópia do bilhete eletrônico ou o cartão de embarque (para os que já efetuaram o check in na internet) e um documento com foto.

Com dois anos de operações, a Azul conecta 33 destinos com 230 voos diários. Somando-se às linhas de ônibus, são 39 cidades brasileiras conectadas pela companhia que opera uma frota de 31 aeronaves, composta por Embraer 190 e 195, além de ATR-72.

# NTU lança curso para profissionais do transporte

**O programa inclui curso de pós-graduação, em formato MBA, tem duração de dois anos e conta com 200 vagas em diversas cidades do Brasil**

RENATA PASSOS

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) lançou no início de março o Programa de Gestão e Liderança em Transportes Urbanos, que visa capacitar empresários e executivos para os novos desafios do setor. O programa inclui um curso de pós-graduação, em formato MBA, para atender a demandas específicas do segmento, cujo cenário de mobilidade urbana privilegia o transporte sustentável em sintonia com a dinâmica das cidades e da população.

A iniciativa conta com o apoio da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor) por meio da Universidade Corporativa do Transporte (UCT), do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), responsável pelo conteúdo pedagógico, e patrocínio da Mercedes-Benz, fabricante de ônibus.

“O transporte urbano de passageiros no Brasil está se desenvolvendo cada vez mais, o que demanda atualização constante dos profissionais da área”, explica o presidente da NTU, Otávio Vieira da Cunha Filho.

O programa do MBA, cujas mensalidades serão subsidiadas em sua maior parte pela NTU, terá duração de dois anos e será cumprido em duas etapas. A primeira visa desenvolver e aperfeiçoar competências para o setor de transporte de passageiros. São 200 vagas divididas em diversas cidades do País como Belém, Belo Horizonte, Campo

Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís, São Paulo, Teresina e Vitória.

Neste módulo, o curso será ministrado na modalidade de ensino à distância. Serão duas aulas noturnas semanais a serem transmitidas via internet em tempo real para os polos/salas montadas nas entidades empresariais dessas cidades para que os estudantes possam assistir às aulas. Cada sala de aula deverá ter no mínimo cinco alunos.

A carga horária do curso no primeiro módulo será de 360 horas e contará com as seguintes disciplinas: Gestão de Pessoas e Lideranças, Contabilidade Financeira e Gerencial, Gestão Financeira, Gestão Estratégica de Empresas de Transporte, Gestão de Marketing, Gestão de Suprimentos e Logística, Gestão de Processos, Negociação Estratégica, Sustentabilidade Empresarial e Responsabilidade Social, Jogos de Negócios para Empresas de Transporte, Legislação Aplicada ao Sistema de Transporte, Mobilidade Urbana, Tecnologia de Transporte, Gerenciamento de Frota e Planejamento de Sistema de Transporte. Ao final do primeiro módulo todos os alunos receberão o certificado de pós-graduação.

A segunda etapa prevê a abertura de quarenta vagas destinadas àqueles que tiveram um melhor desempenho no primeiro ano de curso. Este módulo terá duração de 12 meses

com reuniões trimestrais em Brasília, em dois dias consecutivos, e contarão com workshop e palestras ministradas por especialistas com experiências empresariais no setor.

Os encontros serão acompanhados à distância pelos tutores do Ibmec. O curso tem como objetivo o desenvolvimento de lideranças, por isso serão ministradas as seguintes disciplinas: articulação dos aspectos conceituais e técnicos aprendidos no primeiro módulo junto com os aspectos práticos da gestão do setor; desenvolvimento e aprofundamento dos projetos aplicativos; e apresentação dos projetos aplicativos no Seminário Anual do Transporte Urbano.

O final do programa será marcado com uma viagem técnica na Europa para visitar sistemas de transporte, a fábrica da Mercedes-Benz e a realização de um curso rápido na universidade corporativa da montadora alemã.

De acordo com Otávio Cunha, os investimentos para a Copa de 2014 sinalizam novos desafios para os empresários. “O Programa de Gestão e Liderança vai colaborar com novos conhecimentos e discussões. Assim, os líderes do setor terão mais ferramentas para trabalhar e assumir os desafios e compromissos com a mobilidade urbana do País”, enfatiza.

As inscrições para o MBA foram encerradas no dia 31 de março de 2011. Até o momento, não há data para novas turmas.

# FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS 2011

20 e 21 de Setembro de 2011

Câmara Americana do Comércio | AMCHAM

O Brasil, nos tempos modernos, não admite ineficiência. Principalmente o transporte, atividade que exige grande soma de capital investido. Além de bens preciosos, as frotas estão o tempo todo fora dos olhos dos gestores, condição que exige redobrada vigilância.

Gerir frotas tornou-se profundamente relevante.

Uma mostra disso é o interesse que desperta o FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS realizado pela OTM Editora. Em sua 5ª edição, o fórum vem apresentando uma crescente evolução, com variado cardápio de temas de interesse do setor.

Algumas das empresas participantes de Fóruns anteriores:

AUTOTRAC, BRIDGESTONE, BR PETROBRAS, IVECO, MERCEDES-BENZ, VOLVO, VOLKSWAGEN, ITAÚ-UNIBANCO, TOTVS, VALE, SHELL, PIRELLI, BGM RODOTEC, CORREIOS, JÚLIO SIMÕES, BRADESCO-VISA, ECOFROTAS

O FÓRUM contará com a participação de:

- MONTADORAS • GESTORA / ABASTECEDORAS
- FABRICANTES E REFORMADORAS DE PNEUS
- EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES (TI)

Debaterá temas atuais como:

- MEIO AMBIENTE • QUALIDADE NA GESTÃO
- CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
- LOGÍSTICA DE OPERAÇÕES • TRÂNSITO • RODOVIAS NACIONAIS

**PROGRAME-SE: LIGUE 11 5096-8104 OU PEÇA MAIS INFORMAÇÕES PELO E-MAIL**  
**gestaodefrotas@otmeditora.com.br**

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO:



APOIO EDITORIAL





12º ENCONTRO DAS EMPRESAS DE FRETAMENTO E TURISMO.

Reserve já  
sua vaga  
e de seus  
colaboradores.

Já estão abertas as inscrições para o  
12º Encontro das Empresas de Fretamento e Turismo.

É com grande espírito de otimismo que a FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS POR FRETAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO – FRESP – abre as inscrições para o 12º Encontro de Empresas de Fretamento e Turismo.

Uma cuidadosa grade de palestras está sendo montada para tratar dos novos desafios e oportunidades no mercado de transporte. Conhecer e debater assuntos relacionados à categoria trará novas perspectivas para seus negócios.

Inscrições: (19) 3243-9161 ou [evento@fresp.org.br](mailto:evento@fresp.org.br)



# Encontro das Empresas de Fretamento e Turismo

**FRESP**

**2011**

23, 24 e 25 | Setembro

Paradise Golf & Lake Resort  
Mogi das Cruzes | SP



Mais informações: 11 5096-8104 - [fresp@otmeditora.com.br](mailto:fresp@otmeditora.com.br)

REALIZAÇÃO:



Federação das Empresas de Transportes  
de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo

ORGANIZAÇÃO: APOIO EDITORIAL:



# Investimento em transporte público traz segurança

**Empresa 1, responsável pela implantação da bilhetagem eletrônica e integração da gestão de frota do projeto, aponta que reformulação do transporte reduziu a criminalidade na capital da Guatemala**

RENATA PASSOS



A população da Cidade da Guatemala, capital do país latino-americano de mesmo nome, está mais segura dentro dos novos ônibus brasileiros que estão sendo incluídos gradativamente na frota desde o ano passado. Devido à implantação do projeto de reformulação do transporte público, há cerca de nove meses, a criminalidade vem caindo.

Segundo a Empresa 1, responsável pela da bilhetagem eletrônica e integração da gestão de frota de do novo sistema, dados apontam que antes do projeto eram registradas pelo menos duas mortes de motoristas de ônibus por semana na cidade em decorrência de assaltos, sem contar

os passageiros vitimados. Desde a implantação do novo modelo de transporte, com a bilhetagem eletrônica, a utilização exclusiva de cartões e a integração do sistema de gestão de frota com a polícia nacional, não foram mais registradas ocorrências de morte por assalto a ônibus na cidade.

De acordo com o presidente da Empresa 1, Érico Simon Moraes, as pessoas só podem usar os ônibus novos se tiverem o cartão de bilhetagem eletrônica. "As passagens não podem ser pagas em dinheiro e, como o motorista fazia a cobrança, isso também dá mais segurança na condução do veículo", diz.

Segundo Moraes, o resultado do aumento

da segurança foi melhor que o esperado. Agora, o próprio governo da Guatemala está acelerando a renovação dos veículos. "O mais interessante é que, mesmo com uma tarifa equivalente a US\$ 0,15 (um décimo do que se paga no Brasil), o governo conseguiu se organizar e adotar uma tecnologia de ponta, que possibilitou a melhoria da qualidade de vida dos usuários de um país muito pobre. O projeto é uma prova que basta ter vontade política para melhorar a qualidade de vida e oferecer um transporte de qualidade. Por este motivo, a iniciativa está virando modelo em todo mundo. Estamos felizes por fazer parte

dessa mudança histórica na Cidade da Guatemala”, declara o executivo, ao acrescentar a possibilidade de outros ônibus serem modernizados no país.

**RECONHECIMENTO** – O projeto de Reformulação do Transporte Público da Guatemala está concorrendo ao prêmio “UITP PTx2”, prêmio realizado pela União Internacional de Transporte Público (UITP), que valoriza iniciativas que contribuam para a meta de dobrar o crescimento da utilização de transporte público no mundo até 2025. O case Guatemala está concorrendo na categoria “Comprometimento Político”, com outros quatro projetos: Calle, na Colômbia; Distrito Federal, no México; Porto Alegre (RS), Brasil; e Macaé (RJ), Brasil. A divulgação do resultado e premiação acontecerá em um evento paralelo ao



**Cidade investiu para garantir a segurança nos ônibus**

Workshop América Latina UITP, que será realizado em Dubai, de 10 a 14 de abril.

O projeto chama a atenção por ser um dos maiores do mundo em execução. Compreende o transporte massivo BRT integrado a um amplo sistema de transporte coletivo com linhas alimentadoras. O sistema BRT é o Transmetro, operado pelo poder público, enquanto o sistema coletivo, no

novo modelo, passa a ser operado por empresas privadas.

O novo sistema inclui dois corredores de ônibus que foram implantados em julho e setembro do ano passado, respectivamente. “Os equipamentos de bilhetagem está instalado nas 26 estações dos dois corredores, onde circulam um total de 150 ônibus”, diz Moraes.

Ele explica que o projeto prevê que um total de 3.000 ônibus urbanos novos entrem em circulação.

“A frota na capital da Guatemala tem entre 20 e 25 anos e a bilhetagem foi instalada só nos ônibus novos. No total, já temos 600 ônibus novos em plena operação. Até o final deste ano, os demais 2.400 devem estar operando”, detalha o executivo, ao informar que toda a bilhetagem e gestão da frota está a cargo da Empresa 1.

Segundo Moraes, os componentes tecnológicos já são instalados nas fábricas das encarroçadoras, que já receberam treinamento para a instalação do sistema de bilhetagem, catraca, cabos e dos equipamentos de gestão de frota. “Também respondemos pelo projeto da central de operações de processamento de dados”, detalha o executivo. Ele diz que a modernização do transporte urbano na Cidade de Guatemala e região, com uma população de mais de 3 milhões de habitantes, significou um investimento de US\$ 500 milhões, principalmente em tecnologias brasileiras.

## EMPRESA 1 FORNECE BILHETAGEM PARA ALFENAS

A população de Alfenas, no Sul de Minas Gerais, passa a contar com o serviço de bilhetagem eletrônica nos ônibus coletivos do município. O sistema começou a operar recentemente e irá beneficiar cerca de 73 mil usuários. De acordo com o presidente da Empresa 1, Érico Simon Moraes, Alfenas é mais uma cidade considerada de pequeno porte que opta pela bilhetagem. “Essa é uma tendência do setor de bilhetagem.

Os empresários que operam frotas pequenas também reconhecem que a automação é imprescindível”, afirma.

A Alfetur, empresa que administra o transporte público na cidade, optou pela implantação das catracas eletrônicas nos 33 ônibus que operam no local após muitas consultas e devido ao sucesso do projeto implantado em outra empresa do grupo, a Viação Paraíso, no município de São Sebastião do Paraíso (MG).

ABASTECIMENTO MONITORADO

**GTfrota**

**Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.**

Com o sistema GTfrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

**Acesse [www.excelbr.com.br](http://www.excelbr.com.br) e saiba mais.**

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP  
[excelbr@excelbr.com.br](mailto:excelbr@excelbr.com.br)

**Fone: (11) 3858-7724**



**EXCELbr**

## FERRAMENTA DE LIMPEZA

51.3635.1555



Limpa de baixo do quebra-sol.

Dispensa escada.  
 Cabo de alumínio de 1.5m, 2m e 3m.  
 Fios florados de PET, com espuma.  
 Pará-brisas, corredores e carrocerias.

e-mail:[odim@odim.com.br](mailto:odim@odim.com.br)  
 site:[www.odim.com.br](http://www.odim.com.br)

**ODIM**  
 Desde 1933

## Empresa londrina recebe 20 novos ônibus híbridos

A Volvo Buses entregou 20 ônibus híbridos Volvo B5L para a Arriva London, operadora de transporte coletivo urbano de Londres. Equipados com carrocerias Wrighbus Gemini 2, os veículos marcam mais um importante investimento em prol de um transporte ecologicamente correto feito pela empresa e pelo sistema da capital inglesa conhecido como Transport of London.

“É ótimo ver essa nova tecnologia sendo incorporada à frota Arriva. Os comentários iniciais dos motoristas e dos usuários têm sido muito positivos”, diz o diretor gerente da Arriva, Bob Scowen, comentando sobre os híbridos da Volvo equipados com dupla-plataforma.



O ônibus da Volvo é um híbrido paralelo, no qual um pequeno motor diesel e um motor elétrico podem ser operados de forma independente ou simultaneamente. O motor elétrico recebe energia de uma bateria que, por sua vez, é recarregada pela energia obtida por meio do sistema de freios.

“Ao reciclar a energia do sistema de freios dos ônibus, nós somos capazes de reduzir significativamente o consumo de combustível. Consequentemente reduzimos também o consumo de energia e as emissões do dióxido de carbono”, salienta Edward Jobson, gerente do meio ambiente

da Volvo Buses. “Nós observamos que a redução obtida pelos ônibus híbridos quando em operação pode ser de até 35%”, afirma Jobson.

Uma outra grande vantagem é que o motor diesel permanece desativado nos pontos de paradas. O ônibus arranca novamente utilizando apenas o motor elétrico. Esta solução resulta em locais de paradas de ônibus mais silenciosos e livres de gases de exaustão.

“O B5L não só atende a todos os padrões ecológicos, mas também conta com o incentivo adicional da alta qualidade do Wright Group no seu encaixe; o que significa que sua aparência é inovadora”, comentou Phil Owen, diretor de vendas da Volvo Buses.

---

## NTU reformula estrutura administrativa

Com foco em um novo conceito de governança administrativa, a estrutura interna da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) passa a ter uma nova configuração a partir de maio de 2011. Com as mudanças, a entidade passa a contar com nove membros no Conselho Diretor e o quadro atual da Diretoria Geral deixa de existir. Além disso, três membros titulares no Conselho Fiscal e três membros como suplentes farão parte da associação.

O Conselho Diretor vai

administrar a entidade e estabelecerá as diretrizes, definindo a política que será adotada. No entanto, caberá à Diretoria Executiva a administração efetiva da entidade. Além do Presidente Executivo, a unidade contará com pelo menos duas diretorias.

O novo Conselho Diretor é formado pelos seguintes executivos: Região Norte e Centro Oeste: Amazonas — Carmine Furletti Júnior (Transportes Urbanos Manaus SPE Ltda.); Região Nordeste: Ceará — Dimas Humberto Silveira

Barreira (Auto Viação São José) e Pernambuco — Luiz Fernando Bandeira de Mello (Viação Pedrosa Ltda.); Região Sudeste: Minas Gerais — Albert Andrade (Viação São Geraldo Ltda.), Rio de Janeiro — Eurico Divon Galhardi (Viação Vila Real Ltda.) e Lelis Marcos Teixeira (Viação Normandy do Triângulo Ltda.), São Paulo — João Carlos Vieira de Souza (Viação Cidade Dutra Ltda.) e João Antonio Setti Braga (Auto Viação ABC Ltda.); e Região Sul: Rio Grande do Sul — Ilso Pedro Menta

(Viação Canoense S.A.).

As mudanças permitem à NTU ter mais autonomia e representatividade, buscando maior fortalecimento no setor. A entidade será mais dinâmica e profissionalizada, com o objetivo de melhorar o serviço prestado.

Atualmente, a NTU é presidida por Otávio Vieira da Cunha Filho. Com a eleição realizada no dia 30 de março, o executivo passa a ocupar o cargo de presidente da Diretoria Executiva, respondendo diretamente ao Conselho Diretor.

## UITP premiará em Dubai projetos de transporte público

A UITP (Associação Internacional de Transportes Públicos) anunciou os finalistas do primeiro concurso internacional PTx2. Os finalistas foram selecionados entre os 155 candidatos de 43 países de todos os continentes que assumiram o desafio de duplicar o mercado de transporte público em todo o mundo até 2025.

A cerimônia de premiação acontecerá durante o 59º congresso e exposição mundial da UITP em Dubai, organizado pela Autoridade de Estradas e Transporte (RTA) local, de 10 a 14 abril de 2011.

A premiação PTx2 foi lançada pela UITP para compartilhar iniciativas que apoiem o objetivo ambicioso da entidade de dobrar até 2025 o mercado de transportes públicos em todo o mundo.

“A inscrição de 155 trabalhos de 43 países de todos os continentes mostra a retomada de projetos em cidades de todo o mundo. Juntos, eles formam um mosaico emocionante e inspirador que mostra a evolução que já está ocorrendo em nossos centros urbanos. O desafio PTx2 está sendo realizado por diferentes atores da mobilidade, sejam autoridades, operadores e da indústria fornecedora”, disse o secretário-geral da UITP, Hans Rat.

As categorias são: Ousadia, Inovação em Finanças, Conhecimento e Pesquisa, Compromisso Político, Advocacia em Transporte Público (uma das finalistas é a Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro), Melhoria de Serviço e Tecnologia e Inovação.

## Ônibus a hidrogênio, finalista de prêmio

O ônibus brasileiro movido a hidrogênio, cujo projeto é coordenado pela EMTU/SP (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), é um dos três finalistas do prêmio de sustentabilidade GreenBest. É a primeira vez que um prêmio de sustentabilidade é desenvolvido no Brasil permitindo votação popular em larga escala e integrando a internet e as redes sociais na votação, que é feita pelo site ([www.greenbest.com.br](http://www.greenbest.com.br)) e vai

até dia 04/05.

O ônibus movido a hidrogênio não emite poluentes: ao invés de sair fumaça preta do escapamento, é liberado apenas vapor d'água para a atmosfera. O veículo está circulando em testes com passageiros desde dezembro de 2010 no Corredor Metropolitano ABD (São Mateus-Jabaquara), gerenciado pela EMTU/SP. O Brasil é um dos cinco países do mundo a deter essa tecnologia de fabricação.

## Scania lança serviço de inspeção rápida para ônibus

A Scania Brasil traz para o segmento de ônibus um serviço inédito de inspeção rápida, denominado Check List para ônibus, que verifica mais de 60 itens vitais para a operação dos veículos. O objetivo é minimizar as paradas por quebras durante as viagens, o que garante mais conforto aos passageiros, principalmente em época de feriados prolongados, quando os ônibus operam com mais intensidade.

“O Check List pode ser periódico ou esporádico, aplicado antes da viagem ou mesmo nos ônibus que não fazem parte da escala regular. Ao evitar o socorro nas viagens, reduz-se o custo operacional e transmite confiança, tranquilidade e

segurança aos passageiros. Vale lembrar que o custo de reparos preventivos é sempre menor que o da troca de componentes que quebram”, resalta o gerente de serviços do segmento ônibus da Scania, Luiz Antônio Pigozzo.

A equipe de técnicos da Scania que realiza o Check List está treinada para identificar sinais de possíveis problemas em seu estágio inicial. Eles apontam quais reparos precisam ser feitos imediatamente e quais podem ser agendados para uma intervenção futura. Tanto a verificação rápida como os reparos necessários podem ser realizados nas garagens dos clientes ou em qualquer concessionária Scania.

## Os 25 anos dos Proconve em debate

“Proconve: os 25 anos de atuação na indústria automotiva brasileira e suas metas futuras” é o tema do XX Seminário de Emissões que a Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA) realizará no próximo dia 28 no Millennium Centro de Convenções, em São Paulo.

Na abertura do evento os técnicos do Ibama farão uma ampla análise sobre os anos de atuação do Proconve. Em seguida o presidente do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), André Ferreira, apresentará o inventário das emissões do setor de

transporte no Brasil.

Paulo Saldiva, professor da Universidade de São Paulo, falará sobre o efeito do Proconve na saúde pública e, para encerrar o bloco I do seminário, a Cetesb apresentará as novas e futuras fases do Proconve.

No período da tarde, o vice-presidente da Umicore, Stephan Blumrich, reinicia os trabalhos do seminário com explanação sobre os 20 anos dos catalisadores automotivos na América do Sul, seguido da apresentação de Fábio Feldmann sobre “Transporte e Meio Ambiente”.

## ANTP e OTM Editora anunciam parceria

A Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), que há 34 anos reúne organizações públicas e privadas dos setores de transporte urbano e trânsito, congregando especialistas, pesquisadores, autoridades, empresários e consultores, definiu parceria com a OTM Editora, presente há mais de 20 anos no mercado editorial brasileiro, com publicações sobre mobilidade urbana, transporte público, transporte de bens e logística, entre os quais, as revistas Transporte Moderno e Technibus, o Anuário do Ônibus e o Anuário Metroferroviário. A parceria prevê cooperação na disponibilidade de conteúdos para os públicos das duas organizações na internet, e a promoção e divulgação de seminários, fóruns e cursos. Haverá cobertura dos principais acontecimentos da ANTP nas revistas da OTM Editora, e presença da OTM Editora em eventos da ANTP, incluindo o 18º Congresso Brasileiro de Transporte Urbano e Trânsito e a VII Intrans – Exposição Internacional de Transporte Urbano e Trânsito, que acontecerão de 18 a 23 de outubro de 2011, no Rio de Janeiro. As novidades da parceria entre a ANTP e a OTM Editora poderão ser vistas nos portais e publicações das duas organizações.

## 18º Congresso de Transporte e Trânsito terá 412 trabalhos

Durante o 18º Congresso da ANTP, de 18 a 21 de outubro de 2011, no Rio de Janeiro, serão apresentados 412 trabalhos. Esses estudos estão organizados em quatro eixos e diversos temas. Para o Eixo 1 – Questão urbana, meio ambiente e transporte não motorizado, foram selecionados 116 trabalhos, distribuídos pelos temas Meio ambiente (16), Mobilidade urbana (17), Planejamento e gestão urbana (56) e Transporte não motorizado (27). Qualidade, marketing e tecnologia. No Eixo 2 – Qualidade, marketing e tecnologia, são 128 os trabalhos, com

os temas Desenvolvimento tecnológico (47), Gestão de qualidade do transporte público e trânsito (49), História e memória (1), Marketing (31). O Eixo 3 – Transporte público, congrega 89 trabalhos, divididos em Concepção e planejamento (40), Financiamento e custeio (5), Gestão do transporte público (22) e Implantação e operação (22). O Eixo 4 – Trânsito reúne 79 trabalhos, em quatro temas: Circulação urbana da carga (6), Operação de trânsito (10), Programas e políticas de segurança no trânsito (54) e Restrição de acesso e circulação de veículos (9).

## Teses de universidades públicas usam informações da ANTP

Um levantamento no início de 2011 revelou que 32% das dissertações e teses sobre transporte urbano em sete das principais universidades públicas do País, apresentadas entre 2005 e agora, aproveitaram dados do Sistema de Informações da Mobilidade Urbana (SiMob), mantido pela ANTP. O valor chega próximo de 100% quando o tema é exclusivamente a mobilidade das pessoas nas cidades do País. Os artigos da Revista dos Transportes Públicos, editada há mais de 30 anos pela ANTP, foram citados em 50% dos

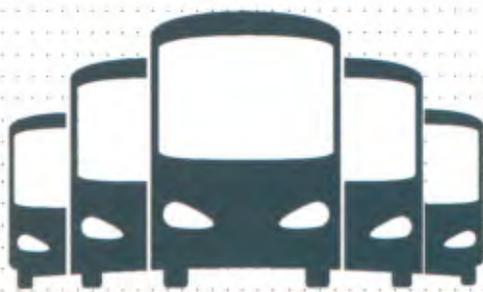
trabalhos acadêmicos. Foram identificadas 28 dissertações e teses sobre o tema selecionado, no período estudado. Esses trabalhos acadêmicos foram apresentados às áreas de transporte da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Coppe), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS/Lafran) e Universidade Federal de São Carlos (UFScar), além da Universidade de São Paulo (USP) – campi de São Paulo e de São Carlos.

## Nos EUA, reunião da OMS sobre a Década da Segurança Viária

O presidente da ANTP, Ailton Brasileiro Pires, participou nos dias 14 e 15 de março de 2011, em Washington, capital dos Estados Unidos, do II Encontro Global de Organizações Não-Governamentais para a Segurança Viária e Defesa das Vítimas do Trânsito, ocorrida na Sede Regional para Américas, da Organização Mun-

dial de Saúde (OMS). Esse encontro buscou estimular e facilitar o apoio das ONGs ao organismo multilateral da saúde quanto à implementação da Década de Ação para a Segurança Viária – 2011-2020, a ser lançada no próximo dia 11 de maio. Segundo o médico Etienne Krug, diretor do Departamento de Prevenção da Violên-

cia, de Lesões e de Deficiências, da OMS, a ideia dessa série de encontros é criar uma aliança global de ONGs pela segurança viária e em defesa das vítimas do trânsito, reforçando a capacidade dessas organizações de atuarem com os meios de comunicação e também compartilharem conhecimentos, experiências e abordagens.



PROGRAMA  
**GESTÃO & LIDERANÇA**  
EM TRANSPORTES URBANOS

A NTU preparando novos líderes para  
enfrentar os desafios do setor

Realização



Parceiros



Informações

[www.ntu.org.br](http://www.ntu.org.br) / 61.2103.9293  
[www.ibmeconline.com.br/ntu](http://www.ibmeconline.com.br/ntu)

## CUSTOS OPERACIONAIS

VEÍCULO MBB SPRINTER VAN			
QUILÔMETRO/MÊS 2.500			
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$ / km	%
DEPRECIÇÃO	841,20	0,2103	17,5
REMUNERAÇÃO CAPITAL	1.006,50	0,2516	21,0
LICENCIAMENTO	246,05	0,0615	5,1
SEGUROS	955,32	0,2388	19,9
SALÁRIO MOTORISTA			
<b>SUB-TOTAL CF</b>	<b>3.049,07</b>	<b>0,7623</b>	<b>63,6</b>
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$ / km	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO)	538,40	0,1346	11,2
PNEUS	188,40	0,0471	3,9
COMBUSTÍVEL	849,60	0,2124	17,7
LUBRICANTE MOTOR	7,20	0,0018	0,2
LUBRICANTE CÂMBIO	2,00	0,0005	0,0
LAVAGEM	160,00	0,0400	3,3
<b>SUB-TOTAL CV</b>	<b>1.745,60</b>	<b>0,4364</b>	<b>36,4</b>
<b>CUSTO TOTAL NO MÊS</b>	<b>4.794,67</b>	<b>1,1987</b>	<b>100,0</b>

VEÍCULO ESCOLAR VOLARE V6			
QUILÔMETRO/MÊS 3.000			
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$ / km	%
DEPRECIÇÃO	745,26	0,2484	18,5
REMUNERAÇÃO CAPITAL	1.001,60	0,3339	24,8
LICENCIAMENTO	246,10	0,0820	6,1
SEGUROS	358,34	0,1194	8,9
SALÁRIO MOTORISTA	0,00	0,0000	0,0
<b>SUB-TOTAL CF</b>	<b>2.351,30</b>	<b>0,7838</b>	<b>58,2</b>
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$ / km	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO)	412,80	0,1376	10,2
PNEUS	265,50	0,0885	6,6
COMBUSTÍVEL	819,30	0,2731	20,3
LUBRICANTE MOTOR	7,50	0,0025	0,2
LUBRICANTE CÂMBIO	1,50	0,0005	0,0
LAVAGEM	180,00	0,0600	4,5
<b>SUB-TOTAL CV</b>	<b>1.686,60</b>	<b>0,5622</b>	<b>41,8</b>
<b>CUSTO TOTAL NO MÊS</b>	<b>4.037,90</b>	<b>1,3460</b>	<b>100,0</b>

VEÍCULO MICROÔNIBUS COM AR VW 9 850 PIÁ			
QUILÔMETRO/MÊS 4.000			
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$ / km	%
DEPRECIÇÃO	1.059,05	0,2648	12,9
REMUNERAÇÃO CAPITAL	1.412,80	0,3532	17,2
LICENCIAMENTO	311,48	0,0779	3,8
SEGUROS	505,46	0,1264	6,2
SALÁRIO MOTORISTA	2.177,64	0,5444	26,6
<b>SUB-TOTAL CF</b>	<b>5.466,43</b>	<b>1,3666</b>	<b>66,7</b>
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$ / km	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO)	901,60	0,2254	11,0
PNEUS	246,00	0,0615	3,0
COMBUSTÍVEL	1.274,80	0,3187	15,6
LUBRICANTE MOTOR	17,60	0,0044	0,2
LUBRICANTE CÂMBIO	10,80	0,0027	0,1
LAVAGEM	280,00	0,0700	3,4
<b>SUB-TOTAL CV</b>	<b>2.730,80</b>	<b>0,6827</b>	<b>33,3</b>
<b>CUSTO TOTAL NO MÊS</b>	<b>8.197,23</b>	<b>2,0493</b>	<b>100</b>

VEÍCULO FRETAMENTO OF-1418 - MARCOPOLO IDEALE			
QUILÔMETRO/MÊS 5.000			
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$ / km	%
DEPRECIÇÃO	1.352,42	0,2705	10,6
REMUNERAÇÃO CAPITAL	1.826,72	0,3653	14,3
LICENCIAMENTO	377,30	0,0755	2,9
SEGUROS	653,55	0,1307	5,1
SALÁRIO MOTORISTA	2.627,62	0,5255	20,5
<b>SUB-TOTAL CF</b>	<b>6.837,61</b>	<b>1,3675</b>	<b>53,4</b>
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$ / km	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO)	1.398,00	0,2796	10,9
PNEUS	629,00	0,1258	4,9
COMBUSTÍVEL	3.540,50	0,7081	27,7
LUBRICANTE MOTOR	33,50	0,0067	0,3
LUBRICANTE CÂMBIO	13,50	0,0027	0,1
LAVAGEM	350,00	0,0700	2,7
<b>SUB-TOTAL CV</b>	<b>5.964,50</b>	<b>1,1929</b>	<b>46,6</b>
<b>CUSTO TOTAL NO MÊS</b>	<b>12.802,11</b>	<b>2,5604</b>	<b>100,0</b>

VEÍCULO RODOVIÁRIO K 380 - MARCOPOLO PARADISO 1550			
QUILÔMETRO/MÊS 10.000			
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$ / km	%
DEPRECIÇÃO	3.208,87	0,3209	11,6
REMUNERAÇÃO CAPITAL	4.271,61	0,4272	15,4
LICENCIAMENTO	766,06	0,0766	2,8
SEGUROS	1.358,46	0,1358	4,9
SALÁRIO MOTORISTA	2.627,62	0,2628	9,5
<b>SUB-TOTAL CF</b>	<b>12.232,62</b>	<b>1,2233</b>	<b>44,2</b>
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$ / km	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO)	6.223,00	0,6223	22,5
PNEUS	794,00	0,0794	2,9
COMBUSTÍVEL	7.648,00	0,7648	27,6
LUBRICANTE MOTOR	67,00	0,0067	0,2
LUBRICANTE CÂMBIO	20,00	0,0020	0,1
LAVAGEM	700,00	0,0700	2,5
<b>SUB-TOTAL CV</b>	<b>15.452,00</b>	<b>1,5452</b>	<b>55,8</b>
<b>CUSTO TOTAL NO MÊS</b>	<b>27.684,62</b>	<b>2,7685</b>	<b>100,0</b>

VEÍCULO URBANO OF-1418 - MARCOPOLO TORINO			
QUILÔMETRO/MÊS 5.000			
CUSTOS FIXOS	R\$	R\$ / km	%
DEPRECIÇÃO	1.803,63	0,3607	11,3
REMUNERAÇÃO CAPITAL	1.967,23	0,3934	12,4
LICENCIAMENTO	396,09	0,0792	2,5
SEGUROS	850,47	0,1701	5,3
SALÁRIO MOTORISTA	4.582,16	0,9164	28,8
<b>SUB-TOTAL CF</b>	<b>9.599,58</b>	<b>1,9199</b>	<b>34,7</b>
CUSTOS VARIÁVEIS	R\$	R\$ / km	%
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MO)	1.481,50	0,2963	9,3
PNEUS	629,00	0,1258	3,9
COMBUSTÍVEL	3.824,00	0,7648	24,0
LUBRICANTE MOTOR	33,50	0,0067	0,2
LUBRICANTE CÂMBIO	10,00	0,0020	0,1
LAVAGEM	350,00	0,0700	2,2
<b>SUB-TOTAL CV</b>	<b>6.328,00</b>	<b>1,2656</b>	<b>22,9</b>
<b>CUSTO TOTAL NO MÊS</b>	<b>15.927,58</b>	<b>3,1855</b>	<b>115,1</b>

# Projetos profissionais valorizam a marca

O 43º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas abre inscrições às empresas interessadas em participar da edição 2011. O regulamento já está disponível na OTM Editora, responsável pela premiação e divulgação dos resultados.

Em 2011, a 42ª edição contou com 75 participantes, que inscreveram seus projetos de comunicação visual para serem avaliados pelos jurados. No segmento de Transporte de Carga, a vencedora foi a TNT Brasil; no Rodoviário de Passageiros, a primeira colocada é a empresa Brisa Ônibus; o projeto da empresa São Salvador foi considerado o melhor no setor Urbano de Passageiros. Na Categoria Especial, a empresa TDB Transportes é a vencedora. Os melhores trabalhos, incluindo os segundos e terceiros colocados de cada categoria, foram premiados durante o evento Maiores e Melhores do Transporte e Logística com ampla cobertura jornalística dentro da edição especial de Maiores & Melhores do Transporte e Logística.



INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2011

acesse [www.revistatransportemoderno.com.br/cadastro\\_comunicacao\\_visual](http://www.revistatransportemoderno.com.br/cadastro_comunicacao_visual) e faça já sua inscrição.

## Regulamento:

### INSCRIÇÕES

1- O 43º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas de Transporte Moderno tem como objetivos: selecionar, sob os aspectos mercadológicos, estético e de segurança, as frotas que mais se destacaram; estimular a fixação da imagem das empresas através da utilização da pintura de seus veículos; escolher a frota mais bem pintada.

2- Poderão inscrever-se todas as empresas da América Latina que operem, no mínimo, três veículos de transporte coletivo de passageiros ou de carga com pintura uniforme, e que não tenham sido premiadas em concursos anteriores com a mesma pintura.

3- Para participar, basta enviar ao Departamento de Marketing da OTM Editora Ltda., Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707, Campo Belo - CEP 04604-006, São Paulo, SP, telefone / fax: (11) 5096.8104, ou para [glenda@otmeditora.com.br](mailto:glenda@otmeditora.com.br), ou pelo site [\[vistatransportemoderno.com.br\]\(http://www.revistatransportemoderno.com.br\), até 30 de setembro de 2011, seis fotos coloridas – digitalizadas no tamanho mínimo de 10 x 15, em arquivo JPEG com 300 DPIs de resolução –, mostrando um dos veículos da frota em várias posições e detalhes da pintura \(frente, traseira, laterais, logotipo, letreiros, etc\).](http://www.re-</a></p></div><div data-bbox=)

4- Sempre que possível, a inscrição deverá vir acompanhada de memorial justificativo, explicando a solução adotada.

5- A empresa participante deverá informar, por escrito, no ato da inscrição: nome da empresa; ramo de atividade; especialidade; endereço, número, tipos e marcas dos veículos; nome, endereço, telefone e e-mail do projetista da pintura; cargo e endereço da pessoa que solicitou a inscrição.

### O concurso

6- Será realizado até o dia 6 de outubro de 2011, por uma comissão julgadora composta de, no mínimo, três

profissionais ligados à área de comunicação visual.

7- Haverá quatro categorias de veículos: Transporte de Carga (caminhões), Transporte Rodoviário de Passageiros (ônibus), Transporte Metropolitano de Passageiros (ônibus) e Utilitários (picapes e utilitários). A OTM se reserva o direito de enquadrar em uma outra categoria frotas eventualmente indefinidas quanto à sua utilização.

8- Em cada categoria, será considerada vencedora a frota que obtiver maior número de votos da comissão julgadora.

### O prêmio

9- As pinturas vencedoras do 1º lugar – uma de cada categoria –, serão objeto de uma reportagem a ser publicada no anuário As Maiores & Melhores do Transporte e Logística 2011.

10- Não haverá prêmios em dinheiro.

# COMIL

Fazer, inovar, crescer.



Respeite a sinalização de trânsito



dg | comil

# COMIL



Ônibus  
na medida  
certa.